

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	10
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	11
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	22
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	23
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	24
Demonstração de Valor Adicionado	25

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	27
---	----

Notas Explicativas	56
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	119
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	121
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	122
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	123

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	124
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	63.461
Preferenciais	0
Total	63.461
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	1.183.495	1.442.072	1.330.702
1.01	Ativo Circulante	532.954	570.546	496.216
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	151.681	99.881	92.343
1.01.03	Contas a Receber	218.680	289.540	208.435
1.01.04	Estoques	134.873	141.635	157.823
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.955	0	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	331	0	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.434	39.490	37.615
1.01.08.03	Outros	17.434	39.490	37.615
1.01.08.03.02	Impostos a recuperar	0	13.346	18.393
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	749	0
1.01.08.03.04	Adiantamento a fornecedores	17.434	24.066	17.850
1.01.08.03.05	Partes Relacionadas	0	1.001	866
1.01.08.03.06	Despesas Antecipadas	0	328	506
1.02	Ativo Não Circulante	650.541	871.526	834.486
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	257.440	319.013	288.344
1.02.01.04	Contas a Receber	179.537	259.559	209.818
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	77.903	59.454	78.526
1.02.01.10.04	Impostos diferidos	65.012	42.792	32.641
1.02.01.10.05	Ativo de direito de uso	5.399	9.405	11.517
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	125	109	109
1.02.01.10.07	Impostos a recuperar	3.603	7.148	34.259
1.02.01.10.08	Outros ativos	3.214	0	0
1.02.01.10.09	Partes relacionadas	550	0	0
1.02.02	Investimentos	51.020	60.033	25.251
1.02.02.01	Participações Societárias	51.020	60.033	25.251
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	51.020	60.033	25.251
1.02.03	Imobilizado	262.124	387.691	412.483

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	262.124	387.691	412.483
1.02.03.03.01	Imobilizado líquido	262.124	387.691	412.483
1.02.04	Intangível	79.957	104.789	108.408
1.02.04.01	Intangíveis	79.957	104.789	108.408
1.02.04.01.02	Intangível líquido	79.957	104.789	108.408

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	1.183.495	1.442.072	1.330.702
2.01	Passivo Circulante	345.919	351.527	175.543
2.01.02	Fornecedores	58.155	100.810	83.810
2.01.05	Outras Obrigações	287.764	250.717	91.733
2.01.05.02	Outros	287.764	250.717	91.733
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	3.015	0
2.01.05.02.04	Pessoal, encargos e benefícios sociais	7.873	7.500	3.496
2.01.05.02.05	Impostos a recolher	4.637	21.794	4.227
2.01.05.02.06	Empréstimos, financiamentos e debêntures	257.911	185.219	63.633
2.01.05.02.07	Arrendamentos mercantis	2.593	3.110	2.650
2.01.05.02.08	Partes Relacionadas	0	3.405	16
2.01.05.02.10	Outras obrigações	14.750	26.674	13.013
2.01.05.02.13	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	4.698
2.02	Passivo Não Circulante	372.062	424.699	520.048
2.02.02	Outras Obrigações	372.062	424.699	520.048
2.02.02.02	Outros	372.062	424.699	520.048
2.02.02.02.03	Empréstimos, financiamentos e debêntures	357.732	394.818	509.913
2.02.02.02.05	Arrendamentos mercantis	4.021	7.266	8.880
2.02.02.02.06	Outras obrigações	5.596	20.073	0
2.02.02.02.08	Provisões para contingências	4.317	1.924	144
2.02.02.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	576
2.02.02.02.10	Investimento	396	618	535
2.03	Patrimônio Líquido	465.514	665.846	635.111
2.03.01	Capital Social Realizado	401.739	301.397	301.397
2.03.02	Reservas de Capital	236.632	236.632	236.632
2.03.04	Reservas de Lucros	0	121.964	96.322
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	0	-8.536	-8.536
2.03.04.10	Reserva de lucro - Demais	0	130.500	104.858

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-179.146	0	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	6.289	5.853	760

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	835.413	779.580	873.358
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-600.967	-579.892	-696.067
3.03	Resultado Bruto	234.446	199.688	177.291
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-370.842	-143.886	-140.825
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-81.378	-19.200	-9.916
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-45.374	-10.117	-18.880
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-234.646	-119.116	-113.931
3.04.05.01	Despesas com Pessoal	0	-57.024	-51.753
3.04.05.02	Despesas comerciais	-234.646	-62.092	-62.178
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.444	4.547	1.902
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-136.396	55.802	36.466
3.06	Resultado Financeiro	-77.022	-15.065	-53.706
3.06.01	Receitas Financeiras	57.070	112.910	86.446
3.06.02	Despesas Financeiras	-134.092	-127.975	-140.152
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-213.418	40.737	-17.240
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	21.695	-12.080	5.364
3.08.01	Corrente	-525	-22.232	-948
3.08.02	Diferido	22.220	10.152	6.312
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-191.723	28.657	-11.876
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-191.723	28.657	-11.876

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	-191.723	28.657	-11.876
4.02	Outros Resultados Abrangentes	436	5.093	685
4.02.01	Ajuste de conversão de balanço	436	5.093	685
4.03	Resultado Abrangente do Período	-191.287	33.750	-11.191

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	128.982	164.166	200.316
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	319.655	345.246	291.616
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	-191.723	28.657	-11.876
6.01.01.02	Depreciação e amortização	191.131	198.357	195.180
6.01.01.03	Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	28.161	23.523	16.099
6.01.01.04	Provisão para obsolescência de estoques	-183	-6.198	-2.358
6.01.01.05	Provisão para para processos judiciais e outros, líquida	-820	1.780	-234
6.01.01.06	Marcação a mercado de derivativos	0	-6.023	9.671
6.01.01.07	Resultado da equivalência patrimonial	9.444	-4.547	-1.902
6.01.01.09	Despesas de juros e variação cambial	93.557	77.378	91.199
6.01.01.10	Despesas de ajuste a valor presente	-15	17.756	-2.540
6.01.01.11	Baixa de ativo imobilizado e intangível	43.442	2.483	3.741
6.01.01.13	Provisão para imposto de renda e contribuição social	525	22.232	948
6.01.01.14	Tributos e contribuições sociais diferidos	-22.220	-10.152	-6.312
6.01.01.16	Baixa de contas a receber	167.244	0	0
6.01.01.17	Baixa de investimentos	-191	0	0
6.01.01.18	Outras variações de resultado	1.303	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-190.673	-181.080	-91.300
6.01.02.01	Contas a receber	-44.604	-172.125	-86.545
6.01.02.02	Impostos a recuperar	6.936	32.158	10.867
6.01.02.03	Estoques	6.945	22.386	143.358
6.01.02.04	Adiantamento a fornecedores	6.632	-6.216	31.918
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-4	181	421
6.01.02.07	Fornecedores	-42.559	17.000	-54.378
6.01.02.08	Impostos a recolher	-17.682	-4.665	-3.038
6.01.02.09	Pessoal, encargos e benefícios sociais	373	4.004	-1.121
6.01.02.11	Partes relacionadas	0	0	-109
6.01.02.12	Outras obrigações	-13.030	-3.638	-26.541

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01.02.13	Pagamento de juros	-93.680	-70.165	-106.132
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-82.248	-195.469	-41.042
6.02.01	Mútuo ativo com parte relacionadas	451	-135	11.516
6.02.03	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-81.353	-170.275	-192.544
6.02.05	Aumento de capital em investida	-107	-25.059	-16.419
6.02.08	Transferências dos investimentos de curto prazo	0	0	152.170
6.02.09	Redução de capital em invetida	0	0	4.235
6.02.10	Aquisição de controlada, líquido de caixa e equivalente	-1.239	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.066	38.841	-214.344
6.03.01	Ingresso de novos empréstimos e debêntures	196.215	50.000	0
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	-171.446	-58.949	-214.130
6.03.03	Pagamento de obrigações por arrendamento mercantil	-3.307	-1.774	-2.690
6.03.05	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-12.059	0	-862
6.03.08	Recompra de ações	0	0	-1.492
6.03.09	Operações com vendor	11.690	8.805	16.827
6.03.10	Liquidação de derivativos	749	0	-11.997
6.03.11	Mútuo passivo com partes relacionadas	-3.405	3.387	0
6.03.12	Cessão de crédito (Receita diferida)	-13.371	37.372	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	51.800	7.538	-55.070
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	99.881	92.343	147.413
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	151.681	99.881	92.343

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	301.397	228.096	130.500	0	5.853	665.846
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	301.397	228.096	130.500	0	5.853	665.846
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100.342	8.536	-108.878	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	108.878	0	-108.878	0	0	0
5.04.08	Cancelamento de ações em tesouraria	-8.536	8.536	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-191.723	436	-191.287
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-191.723	0	-191.723
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	436	436
5.05.02.06	Ajuste conversão de balanço	0	0	0	0	436	436
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.241	-29.286	0	-9.045
5.06.05	Subvenção para investimento	0	0	29.286	-29.286	0	0
5.06.08	Distribuição de dividendos complementar	0	0	-9.045	0	0	-9.045
5.07	Saldos Finais	401.739	236.632	41.863	-221.009	6.289	465.514

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	301.397	228.096	104.858	0	760	635.111
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	301.397	228.096	104.858	0	760	635.111
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.657	5.093	33.750
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.657	0	28.657
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.093	5.093
5.05.02.06	Ajuste conversão de balanço	0	0	0	0	5.093	5.093
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	25.642	-28.657	0	-3.015
5.06.04	Reserva legal	0	0	1.433	-1.433	0	0
5.06.05	Subvenção para investimento	0	0	15.164	-15.164	0	0
5.06.06	Dividendo mínimo obrigatório	0	0	0	-3.015	0	-3.015
5.06.07	Destinação a reserva de retenção de lucros	0	0	9.045	-9.045	0	0
5.07	Saldos Finais	301.397	228.096	130.500	0	5.853	665.846

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	301.397	229.588	116.734	0	75	647.794
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	301.397	229.588	116.734	0	75	647.794
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.492	0	0	0	-1.492
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.492	0	0	0	-1.492
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.876	685	-11.191
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.876	0	-11.876
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	685	685
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	685	685
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-11.876	11.876	0	0
5.06.05	Subvenção para investimentos	0	0	-11.876	11.876	0	0
5.07	Saldos Finais	301.397	228.096	104.858	0	760	635.111

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	948.846	869.107	989.791
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	977.007	892.630	1.005.890
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-28.161	-23.523	-16.099
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-658.350	-431.531	-570.169
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-401.890	-378.462	-492.912
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-56.803	-57.855	-79.046
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-198.064	6.198	2.358
7.02.04	Outros	-1.593	-1.412	-569
7.03	Valor Adicionado Bruto	290.496	437.576	419.622
7.04	Retenções	-191.131	-198.357	-195.180
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-191.131	-198.357	-195.180
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	99.365	239.219	224.442
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	48.231	115.663	94.019
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.444	4.547	1.902
7.06.02	Receitas Financeiras	57.070	112.910	86.446
7.06.03	Outros	605	-1.794	5.671
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	147.596	354.882	318.461
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	147.596	354.882	318.461
7.08.01	Pessoal	52.844	51.523	46.722
7.08.01.01	Remuneração Direta	41.337	35.082	34.550
7.08.01.02	Benefícios	8.462	9.482	7.964
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.045	2.762	3.085
7.08.01.04	Outros	0	4.197	1.123
7.08.01.04.01	Participação dos empregados nos lucros	0	1.442	0
7.08.01.04.02	Outros	0	2.755	1.123
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	170.227	152.420	147.663
7.08.02.01	Federais	125.619	125.466	110.116
7.08.02.02	Estaduais	22.187	8.297	14.464

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.02.03	Municipais	22.421	18.657	23.083
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	116.248	122.283	135.952
7.08.03.01	Juros	115.783	121.891	135.842
7.08.03.02	Aluguéis	465	392	110
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-191.723	28.656	-11.876
7.08.04.02	Dividendos	0	3.015	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-191.723	25.641	-11.876

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	1.188.024	1.455.435	1.353.051
1.01	Ativo Circulante	587.451	643.340	543.219
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	171.983	102.030	101.959
1.01.03	Contas a Receber	237.116	317.745	220.153
1.01.04	Estoques	147.179	169.601	179.428
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	31.173	53.964	41.679
1.01.08.03	Outros	31.173	53.964	41.679
1.01.08.03.02	Impostos a recuperar	12.916	24.918	19.763
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	749	0
1.01.08.03.04	Adiantamentos a fornecedores	17.867	27.941	21.410
1.01.08.03.05	Despesas Antecipadas	390	356	506
1.02	Ativo Não Circulante	600.573	812.095	809.832
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	257.058	319.233	288.564
1.02.01.04	Contas a Receber	179.537	259.559	209.818
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	77.521	59.674	78.746
1.02.01.10.04	Impostos diferidos	65.012	43.012	32.861
1.02.01.10.05	Ativo de direito de uso	5.567	9.405	11.517
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	125	109	109
1.02.01.10.07	Impostos a recuperar	3.603	7.148	34.259
1.02.01.10.08	Outros ativos	3.214	0	0
1.02.03	Imobilizado	262.843	388.070	412.858
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	262.843	388.070	412.858
1.02.03.03.01	Imobilizado líquido	262.843	388.070	412.858
1.02.04	Intangível	80.672	104.792	108.410
1.02.04.01	Intangíveis	80.672	104.792	108.410
1.02.04.01.02	Intangível líquido	80.672	104.792	108.410

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	1.188.024	1.455.435	1.353.051
2.01	Passivo Circulante	349.998	365.508	198.427
2.01.02	Fornecedores	58.371	108.786	96.099
2.01.05	Outras Obrigações	291.627	256.722	102.328
2.01.05.02	Outros	291.627	256.722	102.328
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	3.015	0
2.01.05.02.04	Pessoal, encargos e benefícios sociais	8.810	7.895	3.734
2.01.05.02.05	Impostos a recolher	5.055	30.645	5.444
2.01.05.02.06	Empréstimos, financiamentos e debêntures	257.911	185.219	63.633
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	4.698
2.01.05.02.09	Arrendamentos mercantis	2.758	3.110	2.650
2.01.05.02.10	Partes relacionadas	0	0	16
2.01.05.02.11	Outras obrigações	17.093	26.838	22.153
2.02	Passivo Não Circulante	371.666	424.081	519.513
2.02.02	Outras Obrigações	371.666	424.081	519.513
2.02.02.02	Outros	371.666	424.081	519.513
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	576
2.02.02.02.04	Empréstimos, financiamentos e debêntures	357.732	394.818	509.913
2.02.02.02.05	Provisões para demandas judiciais	4.317	1.924	144
2.02.02.02.07	Arrendamentos mercantis	4.021	7.266	8.880
2.02.02.02.08	Outras obrigações	5.596	20.073	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	466.360	665.846	635.111
2.03.01	Capital Social Realizado	401.739	301.397	301.397
2.03.02	Reservas de Capital	236.632	236.632	236.632
2.03.04	Reservas de Lucros	-179.146	121.964	96.322
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	0	-8.536	-8.536
2.03.04.10	Reserva de lucro - Demais	-179.146	130.500	104.858
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	6.289	5.853	760

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	846	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	871.847	837.881	900.717
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-635.283	-621.682	-712.455
3.03	Resultado Bruto	236.564	216.199	188.262
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-373.318	-156.850	-151.876
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-89.456	-20.131	-10.601
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-47.110	-11.913	-20.333
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-236.752	-124.806	-120.942
3.04.05.01	Despesas com Pessoal	0	-61.632	-53.919
3.04.05.02	Despesas Comerciais	-236.752	-63.174	-67.023
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-136.754	59.349	36.386
3.06	Resultado Financeiro	-75.933	-17.380	-52.498
3.06.01	Receitas Financeiras	58.633	113.120	88.388
3.06.02	Despesas Financeiras	-134.566	-130.500	-140.886
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-212.687	41.969	-16.112
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	21.241	-13.312	4.236
3.08.01	Corrente	-783	-23.464	-2.076
3.08.02	Diferido	22.024	10.152	6.312
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-191.446	28.657	-11.876
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-191.446	28.657	-11.876
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-191.723	0	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	277	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-3,0498	0,4493	-0,185
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-3,0498	0,4493	-0,185

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-191.446	28.657	-11.876
4.02	Outros Resultados Abrangentes	436	5.093	685
4.02.01	Ajuste de conversão de balanço	436	5.093	685
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-191.010	33.750	-11.191
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-191.287	33.750	-11.191
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	277	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	143.790	130.205	203.860
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	318.190	353.638	298.114
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	-191.446	28.657	-11.876
6.01.01.02	Depreciação e amortização	191.284	198.449	195.223
6.01.01.03	Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	29.012	26.021	20.457
6.01.01.04	Provisão para obsolescência de estoques	6.435	-6.198	-2.346
6.01.01.05	Provisão para processos judiciais e outros, líquida	-820	1.780	-234
6.01.01.06	Marcação a mercado de derivativos	0	-6.023	9.671
6.01.01.09	Despesas de juros e variação cambial	93.557	77.378	90.235
6.01.01.10	Despesas de ajuste a valor presente	-15	17.756	-2.540
6.01.01.11	Baixa de ativo imobilizado, intangível e arrendamento	43.628	2.506	3.760
6.01.01.13	Provisão para imposto de renda e contribuição social	783	23.464	2.076
6.01.01.14	Tributos e contribuições sociais diferidos	-22.024	-10.152	-6.312
6.01.01.16	Baixa de contas a receber	167.244	0	0
6.01.01.17	Outras variações de resultado	552	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-174.400	-223.433	-94.254
6.01.02.01	Contas a receber	-35.686	-191.291	-95.712
6.01.02.02	Impostos a recuperar	15.547	21.956	10.448
6.01.02.03	Estoques	15.987	16.025	133.211
6.01.02.04	Adiantamento a fornecedores	10.074	-6.246	31.925
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-38	152	421
6.01.02.07	Fornecedores	-50.319	12.867	-46.237
6.01.02.08	Impostos a recolher	-26.349	1.737	-2.982
6.01.02.09	Pessoal, encargos e benefícios socias	915	4.162	-1.091
6.01.02.11	Partes relacionadas	0	-16	-109
6.01.02.12	Outras obrigações	-10.851	-12.614	-17.996
6.01.02.13	Pagamento de juros	-93.680	-70.165	-106.132
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-82.744	-170.681	-40.712

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.02.03	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-82.744	-170.681	-192.882
6.02.08	Transferências dos investimentos de curto prazo	0	0	152.170
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	8.471	35.454	-214.344
6.03.01	Ingresso de novos empréstimos e debêntures	196.215	50.000	0
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	-171.446	-58.949	-214.130
6.03.03	Pagamento de obrigações por arrendamento mercantil	-3.307	-1.774	-2.690
6.03.05	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-12.059	0	-862
6.03.08	Recompra de ações	0	0	-1.492
6.03.09	Operação com vendor	11.690	8.805	16.827
6.03.10	Liquidação de derivativos	749	0	-11.997
6.03.11	Cessão de crédito (Receita Diferida)	-13.371	37.372	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	436	5.093	685
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	69.953	71	-50.511
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	102.030	101.959	152.470
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	171.983	102.030	101.959

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	301.397	228.096	130.500	0	5.853	665.846	0	665.846
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	301.397	228.096	130.500	0	5.853	665.846	0	665.846
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100.342	8.536	-108.878	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	108.878	0	-108.878	0	0	0	0	0
5.04.08	Cancelamento de ações em tesouraria	-8.536	8.536	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-191.723	436	-191.287	277	-191.010
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-191.723	0	-191.723	277	-191.446
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	436	436	0	436
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	436	436	0	436
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.241	-29.286	0	-9.045	569	-8.476
5.06.05	Subvenção para investimento	0	0	29.286	-29.286	0	0	0	0
5.06.08	Distribuição de dividendos complementar	0	0	-9.045	0	0	-9.045	0	-9.045
5.06.09	Participação dos não controladores proveniente de combinação de negócios	0	0	0	0	0	0	569	569
5.07	Saldos Finais	401.739	236.632	41.863	-221.009	6.289	465.514	846	466.360

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	301.397	228.096	104.858	0	760	635.111	0	635.111
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	301.397	228.096	104.858	0	760	635.111	0	635.111
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.657	5.093	33.750	0	33.750
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.657	0	28.657	0	28.657
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.093	5.093	0	5.093
5.05.02.06	Ajuste conversão de balanço	0	0	0	0	5.093	5.093	0	5.093
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	25.642	-28.657	0	-3.015	0	-3.015
5.06.04	Reserva legal	0	0	1.433	-1.433	0	0	0	0
5.06.05	Subvenção para investimento	0	0	15.164	-15.164	0	0	0	0
5.06.06	Dividendo mínimo obrigatório	0	0	0	-3.015	0	-3.015	0	-3.015
5.06.07	Destinação a reserva de retenção de lucros	0	0	9.045	-9.045	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	301.397	228.096	130.500	0	5.853	665.846	0	665.846

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	301.397	229.588	116.734	0	75	647.794	0	647.794
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	301.397	229.588	116.734	0	75	647.794	0	647.794
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.492	0	0	0	-1.492	0	-1.492
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.492	0	0	0	-1.492	0	-1.492
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.876	685	-11.191	0	-11.191
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.876	0	-11.876	0	-11.876
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	685	685	0	685
5.05.02.06	Ajustes de Conversão de Balanço	0	0	0	0	685	685	0	685
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-11.876	11.876	0	0	0	0
5.06.05	Subvenção para Investimentos	0	0	-11.876	11.876	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	301.397	228.096	104.858	0	760	635.111	0	635.111

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	985.108	926.847	1.013.058
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.014.120	950.932	1.033.515
7.01.02	Outras Receitas	0	63	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-29.012	-24.148	-20.457
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-696.293	-478.056	-589.600
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-426.790	-419.990	-509.241
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-60.931	-62.250	-81.231
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-204.400	5.941	2.346
7.02.04	Outros	-4.172	-1.757	-1.474
7.03	Valor Adicionado Bruto	288.815	448.791	423.458
7.04	Retenções	-191.284	-198.449	-195.223
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-191.284	-198.449	-195.223
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	97.531	250.342	228.235
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	60.206	111.326	94.060
7.06.02	Receitas Financeiras	58.633	113.120	88.388
7.06.03	Outros	1.573	-1.794	5.672
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	157.737	361.668	322.295
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	157.737	361.668	322.295
7.08.01	Pessoal	60.543	56.132	48.911
7.08.01.01	Remuneração Direta	44.636	36.267	35.366
7.08.01.02	Benefícios	12.561	12.733	9.240
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.346	2.762	3.085
7.08.01.04	Outros	0	4.370	1.220
7.08.01.04.01	Participação dos empregados nos lucros	0	1.442	0
7.08.01.04.02	Outros	0	2.928	1.220
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	171.717	153.781	149.075
7.08.02.01	Federais	126.618	126.827	111.527
7.08.02.02	Estaduais	22.553	8.297	14.464

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.02.03	Municipais	22.546	18.657	23.084
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	117.200	123.099	136.185
7.08.03.01	Juros	115.868	121.917	135.875
7.08.03.02	Aluguéis	1.332	1.182	310
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-191.723	28.656	-11.876
7.08.04.02	Dividendos	0	3.015	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-191.446	25.641	-11.876
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-277	0	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 4T25 E 2025

TELECONFERÊNCIA

31 de março de 2026

10h00 (Horário de Brasília)
8h00 (EST)



WDC
NETWORKS

RELEASE DE RESULTADOS 4T25 E 2025

WDC reporta Receita Líquida de **R\$ 871,8 milhões em 2025** (+12,9% vs 2024 ex-Solar) e **R\$ 237,5 milhões em geração de fluxo de caixa operacional ex-juros, mantendo sólida estrutura de capital**, menor alavancagem dos últimos 3 anos, de 1,7x (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado.) e **robusta posição de caixa de R\$ 172,0 milhões**.

Ilhéus, 30 de março de 2026 – A Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. (B3: WDCN3) ("Companhia" ou "WDC Network") - empresa que atua nos setores de Telecomunicações e Tecnologia, fundada em 2003 e pioneira na locação de tecnologia ("Technology as a Service" ou "TaaS"), anuncia hoje os seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2025 (4T25). As informações contábeis intermediárias da Companhia, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2025 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

DESTAQUES | 2025



R\$871,8 MILHÕES
 Receita Líquida ex-Solar
 (+12,9% vs. 2024)



R\$172,0 MILHÕES
 Saldo de Caixa
 (+68,4% vs. 2024)



R\$237,5 MILHÕES
 FCO ex-Juros
 (+17,1 vs. 2024)



R\$254,1 MILHÕES
 Lucro Bruto Ajustado
 (+12,1% vs. 2024)



29,2%
 Margem Bruta Ajustada
 (+2,1 p.p. vs. 2024)



91,9%
 Conversão de Caixa EBITDA Ajustado / FCOp
 (+17,2 p.p. vs. 2024)



1,7x
 Alavancagem
 (vs. 1,8x em 2024)



R\$221 MILHÕES
 Ajuste Contábil
 Reforço Transparência



Melhora do Crédito
 Revisão Moody's: A.Br
 Perspectiva Estável

RESUMO DO RESULTADO CONSOLIDADO E INDICADORES FINANCEIROS

Destaques (R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
Resultados Financeiros Consolidados								
Receita Líquida	213,5	222,9	-4,2%	222,5	-4,1%	871,8	837,9	4,1%
Receita Líquida (Ex-Solar)	213,5	207,1	3,1%	222,5	-4,1%	871,8	772,5	12,9%
Lucro Bruto Ajustado	62,9	62,1	1,4%	61,4	2,5%	254,1	226,7	12,1%
Margem Bruta Ajustada	29,5%	27,8%	1,6 p.p.	27,6%	1,9 p.p.	29,2%	27,1%	2,1 p.p.
EBITDA Ajustado	55,5	63,3	-12,3%	59,7	-7,0%	258,3	271,4	-4,8%
Margem EBITDA Ajustada	26,0%	28,4%	-2,4 p.p.	26,8%	-0,8 p.p.	29,6%	32,4%	-2,8 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	17,0	17,5	-3,0%	4,8	246,7%	29,0	36,4	-20,4%
Margem Líquida Ajustada	7,9%	7,8%	0,1 p.p.	2,2%	5,7 p.p.	3,3%	4,3%	-1,0 p.p.
Principais Indicadores Financeiros								
Fluxo de Caixa Operacional	46,5	91,8	-49,4%	104,7	-55,6%	237,5	202,9	17,1%
Conversão EBITDA Ajustado / FCOp	83,7%	145,1%	-61,4 p.p.	175,4%	-91,7 p.p	91,9%	74,7%	17,2 p.p.
Backlog de Receita Diferida	475,9	745,1	-36,1%	608,5	-21,8%	475,9	745,1	-36,1%
Investimento para Locação (CAPEX TaaS)	13,6	44,3	-69,5%	17,9	-23,9%	82,7	170,7	-51,5%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (x)	1,7x	1,8x	-2,9%	1,7x	-0,1%	1,7	1,8	-2,9%
Principais Indicadores Operacionais								
% Produzidos Internamente (% Vendas Totais)	48,0%	46,0%	2,3 p.p.	31,0%	17,2 p.p.	34,0%	45,0%	-10,5 pp.
Prazo Novos Contratos TaaS (média em meses)	39,0	43,0	-8,9%	36,0	9,8%	42,0	47,0	-10,8%
Quantidade Novos Contratos TaaS	143,0	373,0	-61,7%	162,0	-11,7%	755,0	1.467,0	-48,5%
Novos Contratos TaaS (R\$ mil/contrato)	206,6	261,9	-21,1%	167,4	23,4%	223,1	236,1	-5,5%

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 foi marcado pela resiliência das operações da WDC. Mesmo em um cenário macroeconômico extremamente desafiador, caracterizado por taxas de juros em níveis historicamente elevados e pela deterioração da qualidade de crédito de diversas empresas, conseguimos avançar de forma consistente em nossa agenda estratégica e financeira.

Ao longo do período, entregamos crescimento de faturamento, maior diversificação de receita e fortalecimento da nossa posição de liquidez. Esses fatores culminaram na **maior geração de caixa operacional ex-juros dos últimos 2 anos da Companhia**, reforçando a solidez financeira da WDC e contribuindo para a melhora da perspectiva de crédito atribuída pela Moody's.

Sem renunciar à disciplina de margem, crescemos em Receita Líquida atingindo R\$ 871,8 milhões, um avanço de 12,9% (ex-Solar) em relação a 2024. Cabe destacar que **todo o core business da Companhia apresentou crescimento nominal, com destaque para Áudio e Vídeo Profissional (+44%), Segurança Eletrônica (+45%), Data Center (+27%) e Cibersegurança (+27%)**. Esse desempenho reflete o êxito do reposicionamento estratégico conduzido pela Companhia, direcionando cada vez mais nossa atuação para grupos de soluções com maior potencial de crescimento, demanda estrutural relevante, mais eficientes de capital de giro e com melhores margens.

Paralelamente, a **evolução do mix de negócios e aceleração da modalidade de Revenda em relação ao modelo TaaS**, vem contribuindo para posicionar a Companhia de forma ainda mais eficiente em termos de geração de caixa e retorno sobre o capital investido. Esse direcionamento estratégico reduz a exposição a riscos de recebimento, melhora a dinâmica de capital de giro e reforça a disciplina na alocação de capital, com foco na maximização do ROIC.

A gestão do fluxo de caixa foi um dos pilares de 2025. **A geração de Caixa Operacional Ex-Juros atingiu R\$ 237,5 milhões, um incremento de 17,1% em relação a 2024, com conversão de 91,9% do EBITDA Ajustado em caixa**. Esse resultado reflete a redução da necessidade de capital de giro por meio da otimização do giro de estoques e da gestão dos prazos médios de pagamento e recebimento. Como consequência, **reduzimos o ciclo de caixa de 291 dias em 2024 para 232 dias em 2025**.

Em linha com nossa estratégia de disciplina de capital e gestão prudente de riscos, reduzimos o volume de novas ofertas de contratos de TaaS ao longo do ano, priorizando um gerenciamento mais rigoroso do risco de crédito e a maximização do retorno financeiro dessas operações. Como resultado, também otimizamos o nível de investimento nesses contratos, **reduzimos o Capex de R\$ 170,7 milhões em 2024 para R\$ 82,7 milhões em 2025**.

A Dívida Líquida encerrou 2025 em R\$ 450,4 milhões, comparada a R\$ 487,6 milhões em 2024, resultando em um **índice de alavancagem de 1,7x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado**. Esse patamar assegura uma posição confortável frente aos nossos credores e reforça a solidez da estrutura de capital da Companhia. Paralelamente, nossa estratégia de liquidez, aliada ao sólido relacionamento bancário da WDC com instituições financeiras de primeiríssima linha e a captações oportunas, permitiu encerrar o ano com **posição de caixa de R\$ 172,0 milhões, um aumento expressivo de 68,6% em relação a 2024**. Esse relacionamento bancário reflete a reputação da Companhia, bem como a disciplina e consistência na gestão de risco do negócio.

Como reconhecimento à consistência de nossa estratégia de diversificação de portfólio, preservação de liquidez e disciplina financeira, a **agência de risco Moody's elevou o outlook do rating da Companhia** em novembro de 2025, de "A" com perspectiva negativa para "A" com perspectiva estável. A mudança reforça a confiança do mercado na resiliência operacional e na execução da estratégia da WDC.

Complementarmente aos resultados obtidos após a reformulação das **políticas de crédito e cobrança, que já refletiram em redução significativa dos atrasos e melhora relevante nos índices de recuperação**, a Companhia optou, com apoio unânime do Conselho de Administração, por realizar a baixa contábil de ativos com baixa perspectiva de recebimento. A medida reforça nosso compromisso com transparência, qualidade das informações financeiras e prudência na gestão do balanço.

Também avançamos no **fortalecimento da governança corporativa**. Recentemente, o Conselho de Administração passou a contar com dois novos membros independentes. Edmar Prado, executivo com extensa trajetória como CFO em grandes companhias, e Pedro Thompson, que possui sólida experiência como CEO de duas companhias abertas, além de mais um conselheiro indicado pela empresa, Bruno Rigatieri, com ampla experiência no business. A chegada desses novos conselheiros reforça a qualidade da governança da WDC e contribui para elevar ainda mais o nível de disciplina estratégica e financeira da Companhia.

A Administração mantém a convicção de que **a WDC está estrategicamente posicionada para capturar o crescimento de mercados em forte expansão, como Data Centers, Redes Privativas, Segurança Eletrônica. Cibersegurança, Retail Media e soluções B2B para ISP's**. Com um portfólio de fabricantes diferenciado, produtos competitivos, canais de distribuição especializados e expertise técnica consolidada, acreditamos estar bem-posicionados para atender à crescente demanda e continuar gerando valor sustentável para nossos acionistas.

Agradecemos a confiança de nossos acionistas, parceiros e colaboradores.

Administração WDC Networks.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

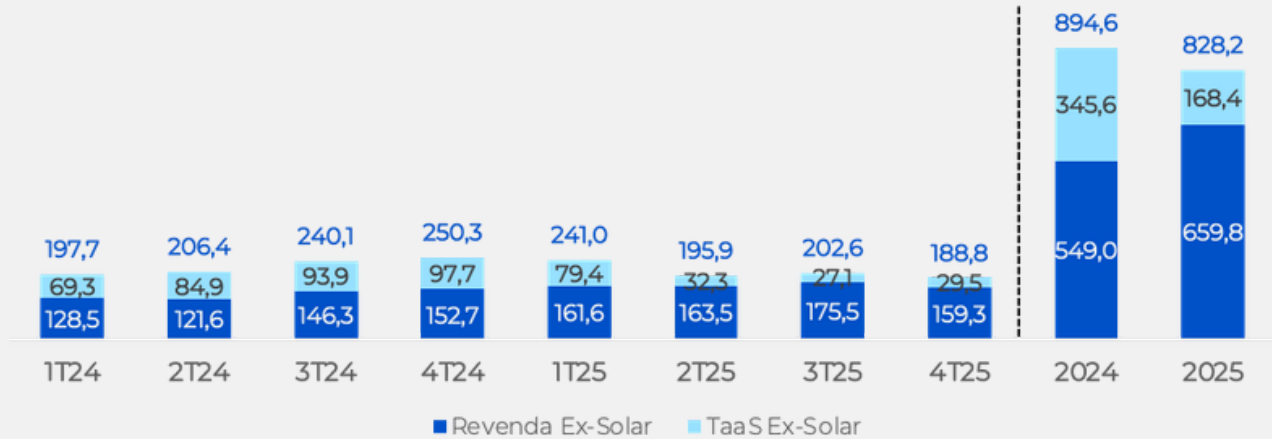
CONSOLIDADO (R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
Backlog de receitas contratadas	475,9	745,1	-36,1%	608,5	-21,8%	475,9	745,1	-36,1%
Revenda	159,3	152,7	4,3%	175,5	-9,2%	659,8	549,0	20,2%
Taas (VGV Locações)	29,5	97,7	-69,8%	27,1	8,9%	168,4	345,6	-51,3%
Vendas Totais (Ex-Solar)	188,8	250,3	-24,6%	202,6	-6,8%	828,2	894,6	-7,4%
Receita Líquida de Revenda	131,1	140,0	-6,4%	137,6	-4,7%	533,0	512,5	4,0%
Receita Líquida de Taas	82,4	82,9	-0,6%	85,0	-3,0%	338,9	325,4	4,1%
Receita líquida	213,5	222,9	4,2%	222,5	-4,1%	871,8	837,9	4,1%
Lucro Bruto Ajustado Revenda	26,6	27,0	-1,5%	21,9	21,3%	107,7	100,1	7,6%
Margem Bruta Ajustada Revenda	20,3%	19,3%	1,0 p.p.	15,9%	4,3 p.p.	20,2%	19,5%	0,7 p.p.
Lucro Bruto Ajustado TaaS	36,9	35,1	5,2%	39,2	-5,9%	146,4	126,6	15,6%
Margem Bruta Ajustada TaaS	44,8%	42,3%	2,4 p.p.	46,1%	-1,4 p.p.	43,2%	38,9%	4,3 p.p.
Lucro Bruto Ajustado	62,9	62,1	1,4%	61,4	2,5%	254,1	226,7	12,1%
Margem Bruta Ajustada	29,5%	27,8%	1,6 p.p.	27,6%	1,9 p.p.	29,2%	27,1%	2,1 p.p.
EBITDA Ajustado	55,5	63,3	-12,3%	59,7	-7,0%	258,3	271,4	-4,8%
Margem EBITDA Ajustada	26,0%	28,4%	-2,4 p.p.	26,8%	-0,8 p.p.	29,6%	32,4%	-2,8 p.p.

Nota sobre ajuste: refere-se à exclusão de R\$4,8 M em custos não recorrentes já explicados no 9M25, adicionados de R\$6,6 M referentes a Impostos baixados não realizados e R\$ 6,2 M de baixas de custos não recorrentes da filial Colômbia, que impactaram positivamente o resultado de 2025.

VENDAS CONTRATADAS

A Companhia distingue os conceitos (i) de vendas contratadas totais e (ii) da receita reconhecida no período devido à dinâmica dos contratos de TaaS. Enquanto as vendas contratadas totais refletem o valor total dos contratos de locação firmados no período, a receita dos contratos de TaaS é reconhecida seguindo a competência da mensalidade ao longo da vigência contratual, que pode chegar a 60 meses ou mais em caso de renegociação. Assim, a receita de um período inclui também as parcelas de contratos assinados em anos anteriores. Já receita da Revenda é reconhecida no momento da venda propriamente dita.

As vendas contratadas totais atingiram R\$ 188,8 milhões no 4T25 (-29,7% vs. 4T24) e R\$ 828,2 milhões em 2025 (-14,2% vs. 2024). Na Modalidade Taas, as vendas totalizaram R\$ 29,5 milhões no 4T25 (-69,8% vs. 4T24) e R\$ 168,4 milhões em 2025 (-51,2% vs. 2024). Já a modalidade Revenda cresceu em 2025 vs. 2024, apesar da leve queda no último trimestre do ano. Revendas somaram R\$ 159,3 milhões no 4T25 (-6,7% vs. 4T24) mas atingiram R\$ 659,8 milhões em 2025 (+6,6% vs. 2024). Esperamos que Revendas continuem mais representativas nos próximos exercícios conforme observado em 2025 quando Revendas aumentaram representatividade na venda total de 61,4% em 2024 para 79,7% em 2025.



A maior participação da modalidade de Revenda traz benefícios estruturais relevantes para a dinâmica financeira da Companhia. Em primeiro lugar, reduz de forma significativa a necessidade de capital de giro, uma vez que os prazos de recebimento são substancialmente menores. Enquanto contratos TaaS podem se estender por até 60 meses, as operações de Revenda apresentam de modo geral prazos de até 6 meses, acelerando a conversão de receita em caixa. A receita das vendas via Revenda é reconhecida no momento da emissão da nota fiscal.

Essa dinâmica resulta em maior geração de caixa operacional, menor alavancagem financeira e aumento do retorno sobre o capital investido (ROIC). Adicionalmente, a redução da exposição a contratos de prazo mais longo contribui para mitigar riscos de inadimplência e reduzir a volatilidade da carteira de recebíveis.

Outro benefício relevante está na redução da exposição estrutural da Companhia ao risco de taxa de juros. No modelo TaaS, os spreads são definidos no momento da originação dos contratos, enquanto o passivo da Companhia é majoritariamente indexado a taxas pós-fixadas. Em ambientes de juros elevados, esse descasamento pode pressionar a rentabilidade econômica dos contratos. A maior participação da Revenda reduz esse risco ao diminuir a necessidade de financiamento de longo prazo.

É importante destacar que, embora a modalidade TaaS apresente margens brutas contábeis superiores devido ao juro embutido no modelo (componente financeiro da precificação), essa diferença tende a ser parcialmente “consumida” por fatores como maior custo de financiamento, maior consumo de capital de giro e maior risco de crédito em contratos de prazo mais longo. Dessa forma, a evolução do mix em direção à Revenda, nesse cenário, contribui para melhorar a qualidade da geração de caixa e a eficiência na alocação de capital.

MIX DE VENDAS E MIX DE RECEITA LÍQUIDA

O sucesso da estratégia de aumentar a representatividade nos variados grupos de solução (Mídia, Cibersegurança, Infraestrutura de Segurança, Infraestrutura de Redes, Data Center e Outros) pode ser observada na tabela abaixo. Vale destacar que queda em LED se deve à redução discricionária do TaaS já que Revenda de LED também apresentou crescimento se comparado ao ano anterior.

Essa evolução reflete o avanço da estratégia de diversificação da WDC, com maior participação de soluções de forte demanda estrutural, melhores perfis de capital de giro e potencial de margens mais atrativas. Ao mesmo tempo, a Companhia reduziu gradualmente a exposição a setores mais concentrados e sujeitos a maior pressão competitiva.

Como resultado desse movimento estratégico, a representatividade combinada de Solar (já descontinuado) e Telecom foi reduzida de 57% em 2024 para 45% em 2025.

Segmento	Vendas (milhões R\$) ex-Solar			% do total ex-Solar		
	2025	2024	Δ%	2025	2024	Δ p.p.
Segurança Eletrônica	92,9	65,0	43%	11%	7%	5 p.p.
Áudio Profissional	82,0	65,3	26%	10%	7%	4 p.p.
Cibersegurança	99,7	79,5	25%	12%	8%	4 p.p.
Infra de Redes e Dados	43,3	39,8	9%	5%	4%	1 p.p.
Data Center	32,5	31,9	2%	4%	3%	1 p.p.
Telecom	375,1	480,9	-22%	45%	50%	-5 p.p.
Outros	14,8	19,1	-23%	2%	2%	0 p.p.
Solar	0,0	70,7	-100%	0%	7%	-7 p.p.
Total	828,2	965,4	-14%	100%	100%	0 p.p.
Total Ex-Solar	828,2	894,7	-7%	N/A	N/A	N/A

Além da diversificação setorial das vendas, o crescimento dos grupos de solução integra a estratégia de reposicionamento da WDC no mercado de tecnologia. Por meio da ampliação do portfólio de soluções e serviços oferecidos aos parceiros e clientes, a Companhia fortalece seu posicionamento como um relevante distribuidor de serviços e soluções de valor agregado. Nesse contexto, 2025 foi marcado pelo crescimento em todas as suas linhas de solução.

Excluindo os efeitos do Solar (descontinuado em 2024), a Receita Líquida Consolidada no 4T25 atingiu R\$ 213,5 milhões (+3,1% vs. 4T24). No acumulado de 2025, a Receita Líquida (ex-Solar) somou R\$ 871,8 milhões (+12,9% vs. 2024).

Receita Líquida (milhões R\$)			
Segmento	2025	2024	Δ%
Áudio e Vídeo Profissional	154,2	107,3	44%
Segurança Eletrônica	76,7	53,0	45%
Data Center	33,0	25,9	27%
Cibersegurança	82,3	64,8	27%
Infra de Redes	34,3	31,5	9%
Telecom	432,3	412,5	5%
Outros	59,1	77,5	-24%
Total Ex-Solar	871,8	772,5	13%
Solar	0,0	65,4	n.a.
Total	871,8	837,9	4%

A seguir, apresentamos uma breve contextualização dos grupos de soluções desenvolvidas pela Companhia, que vêm ganhando relevância na composição das vendas e consequentemente das receitas e na estratégia de diversificação da WDC.

Nota: Conceito de Grupo de Solução, reflete a performance de produtos e projetos voltados para essas linhas de negócio.

Áudio e Vídeo Profissional

A vertical reúne soluções audiovisuais profissionais, incluindo painéis de LED indoor e outdoor, caixas acústicas, amplificadores, processadores de áudio (DSP), microfones sem fio e monitores profissionais de vídeo, atendendo aplicações em ambientes corporativos, varejo, entretenimento, eventos e comunicação visual.

O portfólio é composto por parcerias com fabricantes líderes globais, como Leyard, referência mundial em painéis de LED, Shure, QSC, Yamaha, entre outras.

Em 2025, a vertical, registrou Receita Líquida de R\$154,2 milhões, crescimento de 43,7% em relação a 2024. O desempenho reflete a expansão do mercado de mídia digital, especialmente no Out-of-Home (OOH) e Retail Media, no qual a WDC está bem-posicionada para capturar oportunidades de crescimento por meio de seu portfólio tecnológico, parcerias estratégicas e rede de canais especializados

Cibersegurança

Cibersegurança oferece um portfólio de soluções de proteção digital, abrangendo segurança de redes, endpoints, gestão de acessos privilegiados e detecção de ameaças avançadas. As soluções são desenhadas para atender empresas de diferentes portes e setores, acompanhando a crescente complexidade e sofisticação das ameaças cibernéticas.

A WDC mantém parcerias com fabricantes que são referências no setor de cibersegurança como Sophos, Vicarius e Hillstone. Em 2026 esse portfólio deve crescer para complementar a segurança em todos os níveis.

Em 2025, a vertical registrou Receita Líquida de R\$ 82,3 milhões, crescimento de 27,0% em relação aos R\$ 64,8 milhões registrados em 2024. O desempenho reflete a expansão estrutural da demanda por soluções de segurança digital e o posicionamento da WDC nessa vertical de alto crescimento. Vale destacar que a grande maioria das soluções são licenças de software, que não necessitam estoques e são compradas sob demanda, operando com baixa necessidade de capital de giro.

Segurança Eletrônica

Em Segurança Eletrônica, a WDC oferta de soluções para proteção de ambientes corporativos, industriais e públicos, incluindo câmeras de videovigilância, controle de acesso, monitoramento inteligente, reconhecimento facial e análise de dados em tempo real. Não atuamos no mercado SoHo (small office / home office) e de varejo.

O portfólio é composto por parcerias com fabricantes líderes globais, com destaque para Axis e Dahua, além de todo o portfólio do grupo Motorola (Pelco e Avigilon) que são as principais referências internacionais em segurança eletrônica profissional. Além disso, distribuímos os sistemas de gerenciamento de imagens mais sofisticados do mercado, tais como ISS, Genetec e Digifort. A WDC atua na distribuição e no suporte técnico dessas soluções, apoiando integradores e parceiros na implementação de projetos de diferentes portes e aplicações.

Em 2025, esta vertical registrou Receita Líquida de R\$ 76,7 milhões, crescimento de 44,5% em relação aos R\$ 53,0 milhões registrados em 2024, refletindo a expansão da demanda por soluções de segurança e consolidando a vertical como um importante vetor de crescimento da Companhia.

Infraestrutura de Redes de Dados

Infraestrutura de Redes é muito abrangente e permeia tudo que se relaciona com conectividade tais como Switches, Roteadores, Access Point Wi-Fi, incluindo cabeamento estruturado, racks, conectores de fibra óptica. As soluções atendem todos os tipos de grupos de solução de mercado, seja Telecom como corporativos. A venda é feita basicamente via canais especializados na modalidade Revenda.

Algumas marcas são referências nesta vertical, tais como Huawei, Grandstream, TP-LINK, Panduit entre outras. A Companhia atua como uma das principais distribuidoras dessas marcas no país, resultado de um relacionamento estratégico de longo prazo que permite à WDC oferecer um portfólio amplo de soluções, aliado a suporte técnico especializado e acesso às inovações dos fabricantes.

Em 2025, esta vertical registrou Receita Líquida de R\$ 34,3 milhões, crescimento de 9,1% em relação aos R\$ 31,5 milhões registrados em 2024, mas possui enorme potencial de crescimento. Essa vertical é muito competitiva e tem grandes players internacionais no Brasil, tais como CISCO, JUNIPER, HP, etc. Porém, a capacidade de relacionamento com as Revendas tem sido o diferencial da WDC para conquistar mais canais em todo Brasil.

Data Center

Em um contexto de acelerada transformação digital, a I.A. Inteligência Artificial faz dessa vertical de Data Center um dos que tem mais potenciais de crescimento no Brasil e no mundo. A WDC se concentrou em Data Centers EDGE, ou de borda, que são ambientes de menor porte, com altíssima eficiência energética, não necessitam de grande capacidade instalada (a média é de 200KW). A experiência adquirida na construção desses Data Centers para ISP's deixou a companhia bem-posicionada para o momento atual onde as empresas corporativas de grande porte estão repensando suas estratégias de nuvem, trazendo para seus domínios parte do processamento que havia migrado devido ao alto custo. Bem como as empresas de médio porte estão buscando opções mais econômicas para suas necessidades, com proximidade física (baixa latência) e com a mesma segurança de grandes Data Centers.

O portfólio atual da WDC inclui racks modulares auto-suficientes, sistemas de energia crítica redundantes, soluções de cooling de precisão, segurança de dados, conectividade em nuvem e sistemas de transmissão de dados de alta capacidade.

A Huawei é o principal fornecedor desse segmento na WDC, oferecendo um portfólio abrangente de soluções para infraestrutura de data centers, incluindo módulos integrados, sistemas de UPS, ar-condicionado de precisão e plataformas inteligentes de gerenciamento de infraestrutura.

Em 2025, Data Center registrou Receita Líquida de R\$ 33,0 milhões, crescimento de 27,4% em relação aos R\$ 25,9 milhões registrados em 2024. O desempenho ainda não reflete o potencial total, pois temos a expectativa de haver incentivos do governo para construção desses centros em 2026.

EBITDA E MARGEM EBITDA AJUSTADO CONSOLIDADOS

Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
EBIT Ajustado	11,2	15	-25,10%	12,9	-13,30%	67	71	-5,70%
Margem EBIT Ajustada	5,20%	6,70%	-1,5 p.p	5,80%	-0,6 p.p	7,70%	8,50%	-0,8 p.p
(+) Depreciação & Amortização	44,3	48,3	-8,40%	46,7	-5,30%	191,3	200,4	-4,50%
EBITDA Ajustado	55,5	63,3	-12,30%	59,7	-7,00%	258,3	271,4	-4,80%
Margem EBITDA Ajustada	0,26	0,284	-2,40%	0,268	-0,8 p.p	0,296	0,324	-2,8 p.p

A Companhia manteve foco rigoroso na disciplina de custos e na otimização das despesas administrativas e comerciais, com monitoramento contínuo das principais rubricas operacionais. Ainda assim, as despesas operacionais consolidadas cresceram devido Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) e pelas despesas com representação comercial. As demais rubricas apresentaram estabilidade nominalmente, o que implica redução em termos reais.

No 4T25, o EBITDA Ajustado Consolidado totalizou R\$ 55,5 milhões, retração de 12,3% em relação ao 4T24, com Margem EBITDA Ajustada de 26,0%, redução de 2,4 p.p. na mesma base de comparação. A variação reflete, majoritariamente, o impacto do aumento da PCLD no período.

Em 2025, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 258,3 milhões, queda de 4,8% em relação a 2024, com Margem EBITDA Ajustada de 29,6%, redução de 2,8 p.p. vs 2024. Além do efeito da PCLD, o resultado também reflete o aumento nas despesas com representação comercial, item diretamente associada ao crescimento de vendas de Áudio e Vídeo Profissionais, Segurança Eletrônica e Cibersegurança.

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
Variação Cambial	(1,0)	(3,5)	-72,2%	0,3	-404,1%	2,8	(12,1)	-123,0%
IR sobre importação de software	(0,6)	0,1	-1051,0%	(0,9)	-38,9%	(2,4)	2,5	-197,0%
Receita Financeira	(3,8)	55,8	-106,9%	24,0	-115,9%	36,0	92,6	-61,1%
Despesa Financeira	(18,7)	(37,6)	-50,3%	(33,6)	-44,3%	(113,6)	(100,4)	13,2%
(+/-) Resultado Financeiro	(24,1)	14,8	-262,8%	(10,1)	137,9%	(77,2)	(17,4)	344,5%

O Resultado Financeiro Líquido no 4T25 totalizou -R\$24,1 milhões vs. +R\$14,8 milhões no 4T24 e -R\$77,2 milhões em 2025 vs. -R\$17,4 milhões em 2024.

Eliminando os eventos não recorrentes, as principais variações de 2025 vs 2024 são:

- Receita financeira: variação devido: (i) juros e ativos (encargos derivados de acordos e confissões de dívida) que totalizaram R\$19,6 milhões em 2025 e R\$88,0 milhões em 2024 (direitos contratuais da WDC não contabilizados até dez/24), que representou uma variação de -R\$68,4 milhões, parcialmente compensados por (ii) rendimentos sobre aplicação financeira que cresceram mais de R\$13 milhões devido maior saldo médio de caixa ao longo de 2025.
- Despesa financeira: variação explicada por (i) juros sobre empréstimos que totalizaram R\$91,6 milhões em 2025 e R\$72,9 milhões em 2024, que representou variação de R\$19 milhões, parcialmente compensado por (ii) melhora no Ajuste a Valor Presente (AVP) em função da redução do recebíveis.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA AJUSTADO CONSOLIDADOS

Lucro Líquido (R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
EBIT Ajustado	11,2	15,0	-25,1%	12,9	-13,3%	67,0	71,0	-5,7%
Margem EBIT	5,2%	6,7%	-1,5 p.p.	5,8%	-0,6 p.p.	7,7%	8,5%	0,8 p.p.
(+/-) Resultado Financeiro Ajustado	(16,1)	14,8	-209,3%	(19,2)	-16,0%	(70,0)	(17,4)	303,0%
(-) Provisão para IR e CSLL Ajustado	22,0	(12,2)	-280,2%	11,1	98,1%	32,0	(17,2)	-285,9%
Lucro Líq Ajustado	17,0	17,5	-3,0%	4,9	246,7%	29,0	36,4	-20,4%
Margem Líquida Ajustada	7,9%	7,8%	0,1 p.p.	2,2%	5,7 p.p.	3,3%	4,3%	-1,0 p.p.

O Lucro Líquido Ajustado Consolidado do 4T25 totalizou R\$ 17,0 milhões, redução de R\$ 4,9 milhões frente a 4T24. Este desempenho foi reflexo direto da pressão sobre o EBITDA no período e Resultado Financeiro.

Em 2025, o Lucro Líquido Ajustado somou R\$ 29,0 milhões, uma variação negativa de R\$ 7,4 milhões em comparação a 2024, motivada pelos mesmos fatores operacionais e financeiros supracitados.

Eventos extraordinários e não recorrentes

Conforme previamente e amplamente divulgado para o mercado, ao longo do ano, a Companhia praticou as políticas de crédito e cobrança reformuladas no segundo semestre de 2024 com o objetivo de fortalecer os processos de gestão de risco e qualidade dos ativos financeiros.

Os resultados foram muito favoráveis e significativos para as novas safras de vendas a partir de 2025. Contudo, o avanço na recuperação de vencidos de safras de vendas antigas se mostrou insatisfatório, justificando a reclassificação de sua recuperabilidade de possível para remoto.

Desse modo, a Administração recomendou a baixa contábil desses ativos e, em janeiro de 2026, o Conselho de Administração, em decisão unânime, deliberou pela baixa contábil de aproximadamente R\$ 177 milhões em recebíveis vencidos provisionados, vencidos com menos de 360 dias, a vencer em balanço (efeito vagão) e no backlog (efeito vagão off-balance) bem como, por fim, os respectivos equipamentos alugados em imobilizado.

Essa baixa não provocou impacto nas projeções operacionais uma vez que, além provisionados contabilmente, também estavam provisionados gerencialmente de modo que, conservadoramente, desconsidera-se devedores duvidosos de sua perspectiva de entradas operacionais.

A baixa contábil de **R\$263 milhões** é composta por:

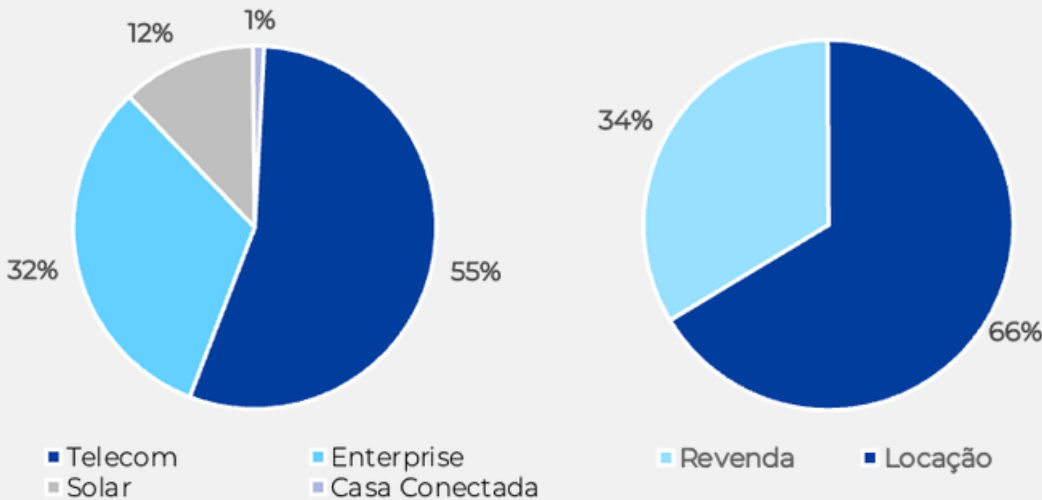
- Vencidos totalizando **R\$162 milhões**
 - o R\$ 96 milhões provisionados (sem impacto no lucro líquido)
 - o R\$66 vencidos com menos de 360 dias
- A vencer de clientes devedores (efeito vagão) totalizando **R\$101 milhões**;
- Outras baixas correlacionadas à baixa do contas a receber (ex: juros ativos e AVP): R\$ 10 milhões

Outras baixas:

- Ativo Imobilizado: **R\$30 milhões** referente aos contratos de TaaS baixados
- R\$77 milhões do backlog off-balance (sem impacto no lucro líquido)
- Reversão de R\$ 96 milhões de PCLD

Impacto Total em Resultado: (+) R\$ 263 milhões das baixas (-) R\$ 96 milhões de PCLD (+) R\$ 30 milhões referente a imobilizado líquido, totalizando R\$ 198 milhões dos quais, **R\$ 177 milhões** são eventos não recorrentes

Composição da Baixa do Contas a receber e Backlog (% total)



Nota: Do valor total ajustado, foi excluído o saldo de confissão de dívida da abertura por modalidade, a fim de excluir o efeito de modalidades duplicadas.

A decisão de baixar reflete a convicção da Administração e Conselho de Administração em promover o saneamento do balanço, assegurando que o patrimônio da Companhia seja refletido de forma mais fidedigna. Esse movimento, aliado ao fortalecimento da política de concessão de crédito e ao maior rigor na régua de cobrança, contribui para que a composição dos recebíveis esteja plenamente alinhada às expectativas de qualidade e performance esperadas pelos investidores.

Reconciliação do resultado contábil e ajustado

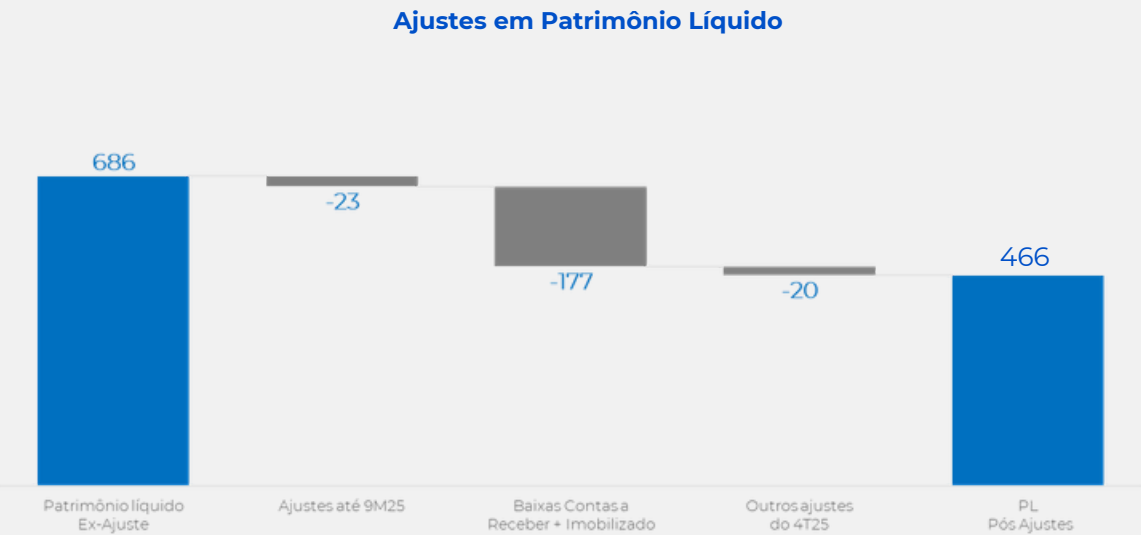
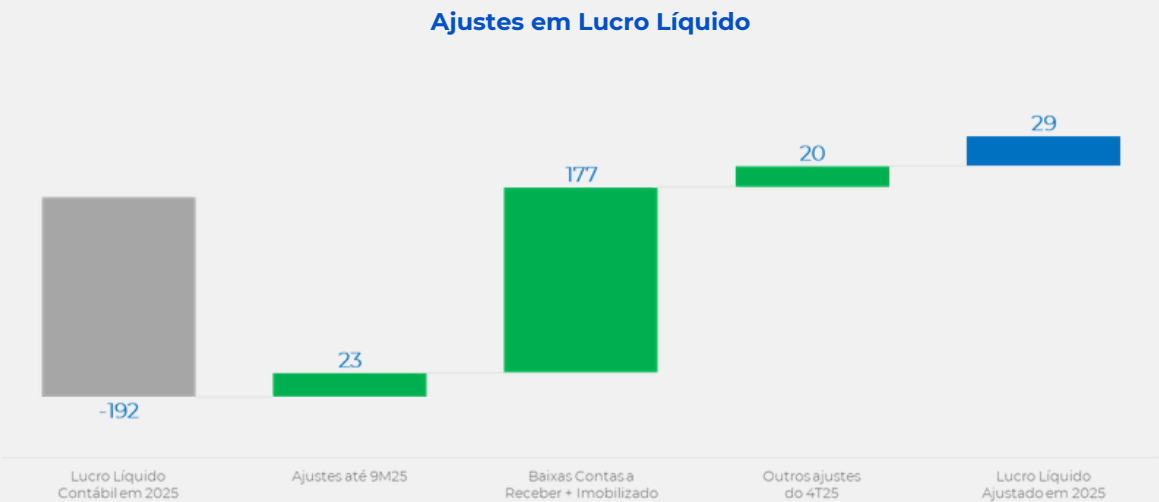
A baixa do contas a receber mencionada anteriormente gerou impactos na demonstração de resultados (DRE) principalmente em despesas operacionais, resultado financeiro e, consequentemente, IRPJ/CSLL. Contudo, esses impactos não recorrentes, devem ser isolados para apurar a real performance operacional e financeira da Companhia em 2025.

Em resumo, o prejuízo líquido contábil de R\$ 191,7 milhões foi ajustado em +R\$ 220 milhões, totalizando lucro líquido de +R\$ 29,0 milhões em 2025. A seguir, os principais ajustes realizados:

- o Até 9M25: R\$ 23 milhões
- o 4T25: (+) R\$ 177 milhões de baixas de recebíveis não recorrentes incluindo imobilizado
- (+) R\$ 20 milhões referentes a Baixa de ICMS, PCLD Colômbia, entre outros

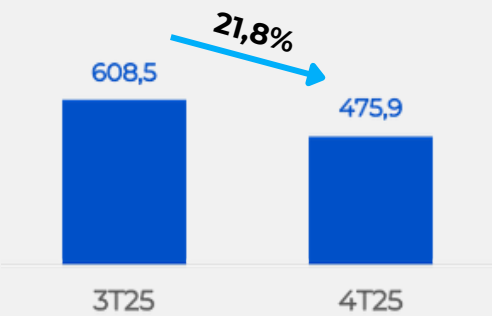
Os gráficos a seguir apresentam detalhadamente a reconciliação entre resultado contábil e ajustado:

Ajustes até 9M25 (R\$23 milhões) + Ajustes no 4T25 (R\$197 milhões) = Ajustes em 2025 (R\$ 220,7 milhões)



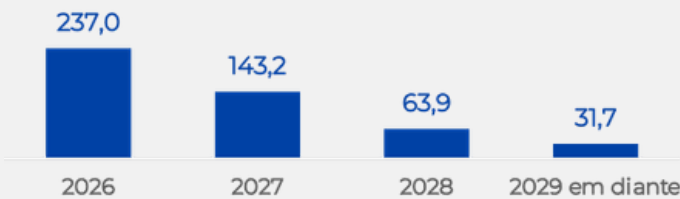
Receitas Futuras Contratadas

(Backlog de Receitas em R\$ milhões)



Cronograma de Recebimento TaaS

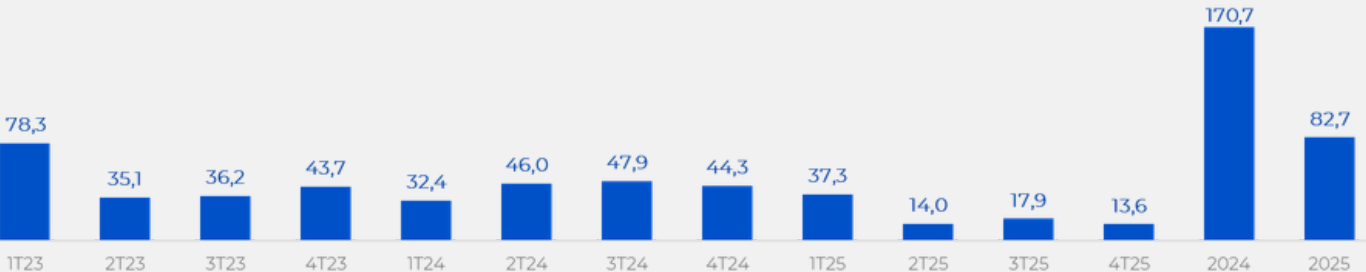
(R\$ milhões)



O cronograma de recebimentos indica os valores de Receita Futura a serem reconhecidos pela Companhia, de 2026 em diante. Estes valores, por normas contábeis não aparecem como “recebíveis” no balanço da empresa quando o contrato de locação é firmado, mas se converterão em receitas mensais e, conseqüentemente, transitarão por contas a receber conforme a competência dos contratos.

Investimento em TaaS | CAPEX

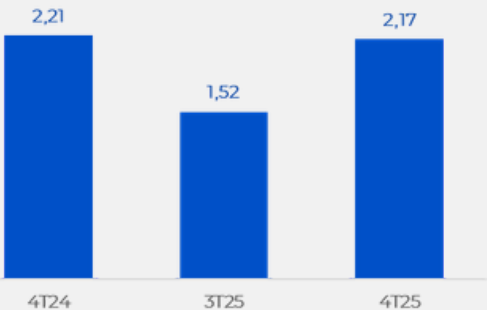
(R\$ milhões)



Em 2025, o investimento total em Ativos TaaS somou apenas R\$82,7 milhões, 52% abaixo de 2024. Conforme já explorado anteriormente, a Companhia está adotando uma estratégia de desaceleração do TaaS, objetivando maior preservação da liquidez e maior representatividade da Revenda, modalidade de payback mais rápido.

Mark-up TaaS Gerencial

(# Vendas Totais TaaS / Investimentos em Ativos TaaS - CAPEX)



O Mark-up TaaS, é a relação do VGV dos contratos e Capex efetuado, ou seja, o Mark-up desses contratos indica o quanto de receita será gerada pelo investimento efetuado.

FLUXO DE CAIXA 2025 CONSOLIDADO

Em 2025, a Companhia reportou a melhor Geração de Caixa Líquida dos últimos 3 anos, R\$69,8 milhões (vs. R\$0,1 milhão em 2024) no período, resultado do redirecionamento estratégico da Companhia sobretudo nas frentes operacional e de investimentos.



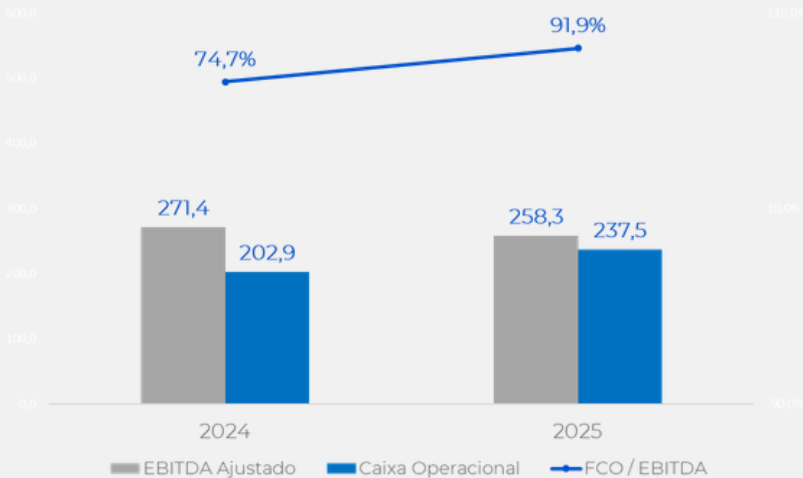
FLUXO DE CAIXA 2025 CONSOLIDADO

- O Fluxo de Caixa Operacional ex-juros totalizou de R\$237,5 milhões (+17,1% vs. R\$ 202,9 milhões em 2024). Principais vetores: (i) mix de receitas, aliada a decisões comerciais orientadas por retorno sobre capital investido (ROIC) e payback; (ii) o encurtamento do ciclo financeiro, principalmente pela redução dos prazos médios de estocagem e recebimento; e (iii) a redução dos atrasos e o aumento da recuperação de créditos, impulsionados pela nova política de crédito e cobrança implementada em 2024 e intensificada ao longo de 2025
- O Fluxo de Caixa de Investimento totalizou -R\$82,7 milhões (-51,5% vs. -R\$ 170,7 milhões em 2024). A alocação de capital foi orientada por uma estratégia comercial com maior participação da modalidade de Revenda, cujos prazos de recebimento são muito mais curtos, em comparação ao modelo TaaS, cujos contratos podem se estender por até 60 meses.
- O Fluxo de Caixa de Financiamento totalizou um consumo de R\$85,2 milhões no período (vs. consumo de R\$37,2 milhões em 2024). Esse incremento no desembolso reflete ao maior volume de desembolso em função do início do cronograma de amortização das debêntures da Companhia. Apenas em 2025, a WDC destinou R\$265,1 milhões à liquidação dessas obrigações financeiras.

Como consequência das movimentações supracitadas, a Companhia encerrou 2025 com posição de caixa de R\$172,0 milhões, reforçando a solidez de sua estrutura de capital.

CONVERSÃO EBITDA EM FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL (EBITDA AJUSTADO / FCOP)

Em 2025, a conversão de caixa, medida pela relação do Fluxo de Caixa Operacional e EBITDA Ajustado, atingiu 91,9% vs. 74,7% em 2024, refletindo o sucesso das medidas operacionais adotadas e o redirecionamento comercial com melhor alocação de capital e foco em ROIC.



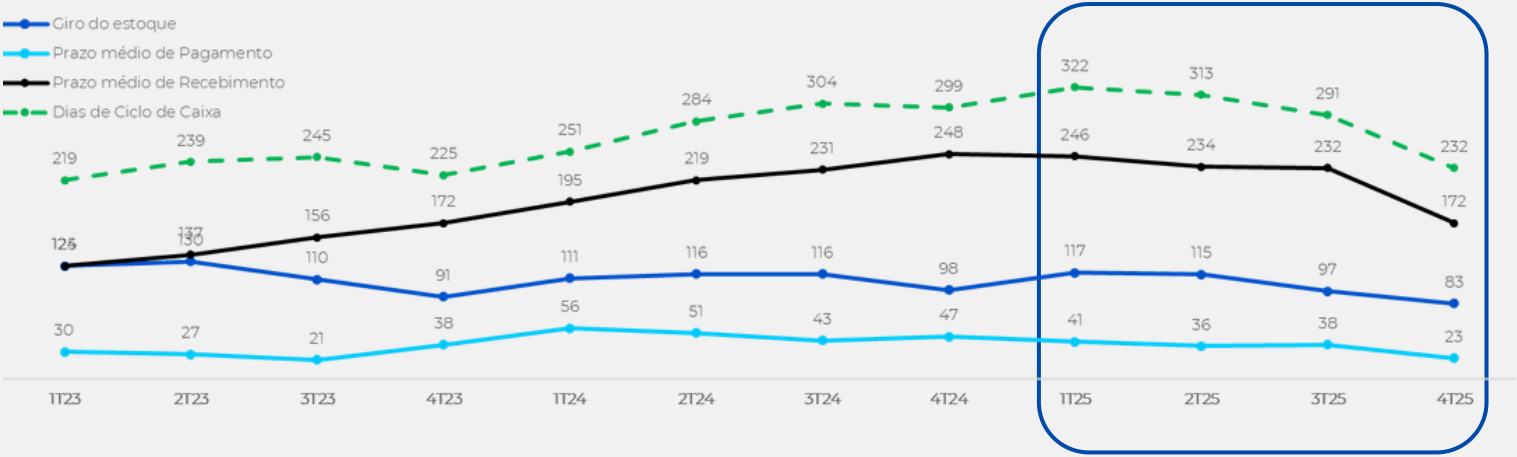
Em 2025, a Companhia priorizou o fortalecimento de sua posição de liquidez e conseguiu reverter a tendência de deterioração do ciclo financeiro observada ao longo dos últimos anos. Foram implementadas diversas iniciativas na gestão de Capital de Giro que resultaram em uma redução relevante do ciclo de caixa, de 299 dias em 2024 para 232 dias em 2025, retornando a níveis próximos aos observados antes de 2023.

O encurtamento do ciclo de caixa foi resultado da melhora nos seguintes componentes:

1. Giro de Estoques: o prazo médio de estocagem caiu para 83 dias no 4T25 (vs. 98 dias no 4T24), refletindo a política interna de otimização do lead time de estoque. A Companhia priorizou a manutenção de equipamentos com maior giro e reduziu posições em itens de menor saída ou menor criticidade. Essa otimização permitiu sustentar o crescimento das vendas e, ao mesmo tempo, liberar aproximadamente R\$ 21 milhões de capital de giro no 4T25. A WDC segue avançando em iniciativas de inteligência de estoque para aprimorar ainda mais essa gestão.
2. Prazo Médio de Recebimento: o prazo médio de recebimento caiu para 172 dias no 4T25 (vs. 248 dias no 4T24), refletindo principalmente o ajuste realizado no saldo de Contas a Receber e os efeitos da política de crédito e cobrança implementada pela Companhia, que contribuiu para a redução dos atrasos e aumento das recuperações líquidas. A liberação de capital de giro excluindo as baixas contábeis totalizaram aproximadamente R\$ 20 milhões. Com a evolução do mix de vendas orientado por ROIC e geração de caixa, aliado ao maior rigor na concessão de crédito, espera-se continuidade na melhora dos prazos de recebimento, contribuindo para maior liberação de caixa nos próximos períodos.

3. 3. Prazo Médio de Pagamento: o prazo médio de pagamento ficou em 23 dias no 4T25 (vs. 47 dias no 4T24). No trimestre, a variação no saldo de fornecedores impactou o fluxo de caixa operacional em -R\$ 25,0 milhões (vs. impacto positivo de R\$ 11,4 milhões no 4T24). Esse impacto é influenciado pela execução de R\$ 20M em FINIMPs ao longo do 4T25 que provocam migração de contas a pagar para endividamento. A Companhia segue trabalhando ativamente em iniciativas para otimizar as condições comerciais com fornecedores, buscando alongar prazos de pagamento e contribuir para a melhoria estrutural do ciclo financeiro.

CICLO DE CAIXA



Em 2025 a Companhia priorizou o fortalecimento de sua posição de liquidez. Foram implementadas iniciativas estratégicas na gestão do Capital de Giro, que resultaram em uma redução expressiva no ciclo de caixa, de 299 dias em 2024, para 232 dias em 2025.

ENDIVIDAMENTO

Endividamento (R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %
(+) Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	615,6	580,0	6,1%	659,2	-6,6%
Circulante	257,9	185,2	39,2%	264,7	-2,6%
Não Circulante	357,7	394,8	-9,4%	394,5	-9,3%
(+) Arrendamentos Mercantis	6,8	10,4	-34,7%	8,3	-18,5%
Circulante	2,8	3,1	-11,3%	3,0	-7,0%
Não Circulante	4,0	7,3	-44,7%	5,4	-24,9%
(+/-) Instrumentos Financeiros Derivativos Líquidos	0,0	(0,7)	-100,0%	0,0	0,0%
Ativo	0,0	(0,7)	-100,0%	0,0	0,0%
Passivo	0,0	0,0	n.a.	0,0	n.a.
Dívida Bruta	622,4	589,7	5,6%	667,5	-6,8%
(-) Disponibilidades (Caixa e Equiv.) e Investimentos de CP	(172,0)	(102,0)	68,6%	(205,2)	-16,2%
Dívida Líquida	450,4	487,6	-7,6%	462,3	-2,6%
EBITDA UDM Ajustado	258,3	271,4	-4,8%	266,1	-2,9%
Dívida Líquida / EBITDA UDM Ajustado	1,7x	1,8x	-2,9%	1,7x	0,4%

Mantivemos presença ativa no mercado de crédito, reforçando o sólido relacionamento da Companhia com as principais instituições financeiras do país.

Como medida estratégica de reforço de caixa, no 4T25, a WDC concluiu sua 2ª Emissão de Notas Comerciais. A operação, em série única, foi integralmente encarteirada pelo Banco Safra no montante de R\$40 milhões, a um custo de DI + 2,20% ao ano.

Estes esforços se refletem na alavancagem financeira: a relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado UDM encerrou o período em 1,7x (vs. 1,8x no 4T24). Este é o melhor patamar registrado pela Companhia desde setembro de 2022, reafirmando nossa robusta capacidade de pagamento e o compromisso com a disciplina financeira.

RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

ROIC (R\$ milhões)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %
Receita Líquida	213,5	222,9	-4,2%	222,5	-4,1%
EBIT Ajustado (UDM)	67,0	71,0	-5,7%	70,7	-5,3%
(-) Provisão para IR e CSLL (UDM)	21,2	(13,3)	-259,6%	(11,3)	-287,5%
Lucro Operacional depois de impostos (NOPAT) = (A)	88,2	57,7	52,9%	59,4	48,5%
(+) Patrimônio Líquido	466,4	665,8	-30,0%	643,3	-27,5%
(+) Dívida Bruta	622,4	589,7	5,6%	667,5	-6,8%
(+) Disponibilidades (Caixa e Equiv.) e Investimentos de CP	(172,0)	(102,0)	68,6%	(205,2)	-16,2%
Capital Investido	913,8	1.153,5	-20,5%	1.105,6	-17,1%
Capital Investido Média = (B)	1.037,2	1.146,6	-9,5%	1.129,5	-8,2%
ROIC (UDM) = (A/B)	8,5%	5,0%	3,5 p.p	5,3%	3,2 p.p

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) atingiu 8,5% em 2025 vs. 5,0% registrados em 2024. Este incremento de 3,5 p.p. reflete a assertividade da nossa estratégia de alocação de capital, com foco na aceleração da modalidade de Revenda e na expansão dos grupos de soluções. Esse direcionamento permitiu uma operação menos intensiva em Capex e mais eficiente em capital de giro, elevando a rentabilidade do capital empregado. A melhora do ROIC corrobora o sucesso do nosso redirecionamento comercial, que prioriza projetos com ciclos de caixa mais curtos e maior previsibilidade de retorno.

Esperamos sustentar essa trajetória ascendente em ROIC ao longo dos próximos exercícios na medida em que aumentamos a representatividade da Revenda e dos grupos de soluções acompanhados pela redução do ciclo de caixa.

EVENTOS SUBSEQUENTES

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) atingiu 8,2% em 2025 vs. 5,0% registrados em 2024. Este incremento de 3,2 p.p. reflete a assertividade da nossa estratégia de alocação de capital, com foco na aceleração da modalidade de Revenda e na expansão das Novas Verticais. Esse direcionamento permitiu uma operação menos intensiva em Capex e mais eficiente em capital de giro, elevando a rentabilidade do capital empregado. A melhora do ROIC corrobora o sucesso do nosso redirecionamento comercial, que prioriza projetos com ciclos de caixa mais curtos e maior previsibilidade de retorno.

Esperamos sustentar essa trajetória ascendente em ROIC ao longo dos próximos exercícios na medida em que aumentamos a representatividade da Revenda e das Novas Verticais acompanhados pela redução do ciclo de caixa.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

(R\$ Milhares, exceto quando indicado)

Demonstração Consolidado (R\$ milhares)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025 Acum.	2024 Acum.
Receita Líquida	213.522	222.937	-4,20%	222.535	-4,10%	871.847	837.880
(-) CMV	(163.399)	(171.372)	-4,70%	(163.916)	-0,30%	(635.283)	(621.682)
Lucro Bruto	50.123	51.566	-2,80%	58.619	-14,50%	236.565	216.198
Margem Bruta (% Receita Líquida)	23,50%	23,10%	0,3 p.p.	26,30%	-2,9 p.p.	27,10%	25,80%
(-) Despesas c/ Pessoal	(16.017)	(17.148)	-6,60%	(16.159)	-0,90%	(63.522)	(61.632)
(-) Despesas Comercial	(174.533)	(18.235)	857,10%	(23.403)	645,80%	(236.752)	(63.176)
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(7.332)	(8.173)	-10,30%	(6.685)	9,70%	(25.934)	(20.130)
(+/-) Outras receitas/despesas	(33.782)	(3.572)	845,70%	(3.162)	968,20%	(47.110)	(11.912)
(-) Despesas Operacionais	(231.664)	(47.129)	391,60%	(49.409)	368,90%	(373.318)	(156.850)
EBIT	(181.541)	4.437	-4191,30%	9.210	-2071,10%	(136.754)	59.348
Margem EBIT (% Receita Líquida)	-85,00%	2,00%	-87,0 p.p.	4,10%	-89,2 p.p.	-15,70%	7,10%
(+) Depreciação & Amortização	44.273	48.309	-8,40%	46.749	-5,30%	191.284	200.364
EBITDA	(137.268)	52.746	-360,20%	55.959	-345,30%	54.530	259.711
Margem EBITDA (% Receita Líquida)	-64,30%	23,70%	-87,9 p.p.	25,10%	-89,4 p.p.	6,30%	31,00%
(+/-) Resultado Financeiro	(22.744)	14.774	-253,90%	(10.110)	125,00%	(75.933)	(17.380)
(-) Provisão para IR e CSSL	23.909	(8.660)	-376,10%	(1.589)	-1604,70%	21.241	(13.312)
(+/-) Minoritários	(106)	0	n.a.	(99)	7,10%	(277)	0
Lucro Líquido	(180.482)	10.551	-1810,60%	(2.588)	6874,40%	(191.723)	28.656
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-84,50%	4,70%	-89,3 p.p.	-1,20%	-83,4 p.p.	-22,00%	3,40%
Margem Líquida Ajustada (% Receita Líquida)	8,00%	7,80%	0,1 p.p.	2,20%	5,8 p.p.	3,30%	4,30%

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ Milhares, exceto quando indicado)

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhares, exceto quando indicado)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %
Ativo					
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	171.983	102.030	68,6%	205.248	-16,2%
Investimentos de curto prazo	-	0		-	
Contas a receber, líquidas	237.116	317.745	-25%	306.911	-23%
Impostos a recuperar	12.916	24.918	-48%	22.235	-42%
Instrumentos financeiros derivativos	- 0	749	n.a.	0	n.a.
Estoques	147.179	169.601	-13%	172.970	-15%
Adiantamentos a fornecedores	17.867	27.941	-36%	16.910	6%
Despesas Antecipadas	390	356	10%	301	30%
Total do Ativo Circulante	587.451	643.340	-9%	724.575	-19%
Ativo Não Circulante					
Contas a receber, líquidas	179.537	259.559	-31%	262.006	-31%
Depósitos Judiciais	3.339	109	2963%	109	2963%
Impostos a recuperar	3.603	7.148	n.a.	4.467	-19%
Impostos diferidos	65.012	43.012	51%	41.016	59%
Ativo de direito de uso	5.567	9.405	-41%	7.119	-22%
Imobilizado, líquido	262.843	388.070	-32%	317.878	-17%
Intangível, líquido	80.672	104.792	-23%	88.408	-9%
Total do Ativo Não Circulante	600.573	812.095	-26%	721.002	-17%
Total do Ativo	1.188.024	1.455.435	-18%	1.445.578	-18%
Passivo					
Passivo Circulante					
Fornecedores	58.371	108.786	-46%	84.840	-31%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	8.810	7.895	12%	9.314	-5%
Impostos a recolher	5.055	30.645	-84%	7.086	-29%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	257.911	185.219	39%	264.691	-3%
Dividendos a pagar	-	3.015	-100%	-	
Arrendamentos mercantis	2.758	3.110	-11%	2.967	-7%
Outras obrigações	17.093	26.838	-36%	24.185	-29%
Total do Passivo Circulante	349.998	365.508	-4%	393.083	-11%
Passivo Não Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	357.732	394.818	-9%	394.515	-9%
Provisões para demandas judiciais	4.317	1.924	124%	1.104	291%
Arrendamentos mercantis	4.021	7.266	-45%	5.353	-25%
Outras obrigações	5.596	20.073	-72%	8.235	-32%
Total do Passivo Não Circulante	371.666	424.081	-12%	409.208	-9%
Patrimônio líquido					
Capital social	401.739	301.397	33%	301.397	33%
Ações em tesouraria	0	-8.536	-100%	0	
Reservas de capital	236.632	236.632	0%	236.632	0%
Reservas de lucro	12.577	130.500	-90%	112.920	-89%
Lucro/Prejuízo acumulado	-191.723	0		-11.242	1605%
Lucro acumulado	-	0		0	
Outros resultados abrangentes	6.289	5.853	7%	2.866	119%
Participação dos não controladores	846	0		715	18%
Total do Patrimônio Líquido	466.360	665.846	-30,0%	643.287	-27,5%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.188.024	1.455.435	-18,4%	1.445.577	-17,8%

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

(R\$ Milhares, exceto quando indicado)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidado (R\$ milhares, exceto quando indicado)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025 Acum.	2024 Acum.	Δ %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais								
Lucro líquido do período	(180.481)	10.552	-1810%	2.588	6874%	(191.723)	28.657	-769%
Ajuste para conciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais	246.102	91.947	168%	89.806	174%	509.913	324.978	57%
Depreciação e amortização	44.273	48.307	-8%	46.749	-5%	191.284	200.362	-5%
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(95.853)	7.647	-1353%	13.583	-806%	(66.491)	23.523	-383%
Provisão para obsolescência de estoques	8.072	(2.318)	-448%	(2.922)	-376%	6.435	(6.198)	-204%
Provisão para processos judiciais e outros, líquida	0	1.772	-100%	(826)	-100%	(820)	1.780	-146%
Marcação a mercado de derivativos	0	(4.332)	-100%	(596)	-100%	0	(6.023)	-100%
Despesas de juros e variação cambial	24.678	13.450	83%	25.381	-3%	92.827	77.960	19%
Encargos sobre arrendamentos	(103)			109		730		
Despesas de ajuste a valor presente	(7.436)	17.941	-141%	4.877	-252%	(15)	17.756	-100%
Baixa de ativo imobilizado e intangível	32.804	820	3900%	1.862	1662%	43.628	2.506	1641%
Baixa de contas a receber irrecuperáveis	262.747					262.747		
Constituição de minoritários	846					846		
Atualização monetária de depósitos judiciais	(17)					(17)		
Imposto de renda e contribuição social	110	17.253	-99%	267,00	-141%	783	23.464	-97%
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(24.019)	(8.593)	180%	1.856	-1394%	(22.024)	(10.152)	117%
Redução (aumento) dos ativos	13.871	(29.926)	-146%	22.363	-38%	5.884	(156.725)	-104%
Contas a receber	(7.147)	(68.276)	-90%	(20.825)	-66%	(35.686)	(188.612)	-81%
Impostos a recuperar	4.349	463	839%	6.294	-31%	15.547	21.956	-29%
Estoques	17.719	34.459	-49%	34.144	-48%	15.987	16.025	0%
Adiantamentos a fornecedores e depósitos judiciais	(957)	2.067	-146%	2.453	-139%	10.074	(6.246)	-261%
Despesas antecipadas	(93)	1.361	-107%	297	-131%	(38)	152	-125%
Aumento (redução) dos passivos	(77.669)	(51.520)	51%	(11.049)	603%	(180.284)	(64.788)	178%
Fornecedores	(26.516)	11.436	-332%	1.276	-2178%	(50.319)	12.687	-497%
Impostos a recolher	(2.118)	8.238	-126%	(1.193)	78%	(26.348)	1.737	-1617%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	(504)	(214)	136%	2.426	-121%	915	4.161	-78%
Partes relacionadas	0	(1)	-100%	0			(16)	-100%
Outras obrigações	(9.731)	(2.446)	298%	(1.594)	510%	(10.851)	(12.614)	-14%
Pagamento de juros	(44.634)	(70.743)	-37%	(6.130)	628%	(93.680)	(70.743)	32%
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	5.834	2.210	164%	5.834,00	-200%	0	0	
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	1.823	21.053	-91%	98.532	-98%	143.790	132.122	9%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(13.610)	(44.267)	-69%	(16.735)	-19%	(82.744)	(170.681)	-52%
Mútuo ativo com partes relacionadas	0	0		0		0	0	
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(13.610)	(44.267)	-69%	(17.890)	-24%	(82.744)	(170.681)	-52%
Aumento de capital em investida	0	0		1.155	-100%	0	0	
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(13.610)	(44.267)	-69%	(16.735)	-19%	(82.744)	(170.681)	-52%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(24.901)	67.842	-137%	(8.954)	178%	8.471	33.537	-75%
Ingresso de novos empréstimos e debêntures	53.770	0		6.949,00	674%	196.215	50.000	292%
Operações com vendedor	5.453	790,00	-790%	1.547,00	252%	11.690	8.805,00	33%
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	(82.830)	28.738	-388%	(3.846)	2054%	(171.446)	(58.949)	191%
Pagamento de obrigações por arrendamento mercantil	(579)	(764)	-24%	(909)	-36%	(3.307)	(3.691)	-10%
Liquidação de derivativos	0	3.286,00	-100%	620	-100%	749	-	
Receita Diferida	0	37.372,00		(13.371)		(13.371)	37.372	
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	-		0		12.059	-	
Constituição de minoritários	-	715		56	-1377%	-	-	
Caixa líquido gerado pelas nas atividades de financiamento	(24.901)	67.842	-137%	(8.954)	178%	8.471	33.537	-75%
Efeito de Variação Cambial Sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	3.423	4.634	-26%	436	685%	436	5.093	-91%
Variação no Caixa Líquido da Companhia	(33.265)	49.262	-168%	73.279	-145%	69.953	71	98425%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	205.248	52.768	289%	131.969	56%	102.030	101.959	0%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	171.983	102.030	69%	205.248	-16%	171.983	102.030	69%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Fale com o RI



ri@wdcnet.com.br



www.ri.wdcnet.com.br



WDC
NETWORKS

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Livotech da Bahia Indústria e Comércio S.A. ("Companhia" ou "WDC Networks") é uma Companhia aberta listada no Novo Mercado da B3 S.A com sigla "WDCN3", sediada na Cidade de Ilhéus, Estado da Bahia, na Rodovia BA-262, Ilhéus x Uruçuca, s/nº, Km 2,8, Quadra A, Bairro Iguape, Polo de Informática de Ilhéus, CEP 45658-335, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.917.486/0001-40. A Companhia importa, industrializa e comercializa produtos de Telecomunicações (fibra ótica, FTTH), Data Center, Áudio e Vídeo Profissional, Segurança Eletrônica, Comunicações Unificadas, Segurança da Informação, Sistemas de Energia Solar Fotovoltaica entre outras.

A Companhia atua no Brasil desde 2004 na venda de produtos de nichos de mercado com altas taxas de crescimento e tem um modelo de negócio inovador TaaS - Technology as a Service, que consiste em comercializar qualquer das tecnologias no formato de locação (OPEX).

Além de sua sede na cidade de Ilhéus-BA possui escritório comercial em São Paulo e presença internacional em Bogotá - Colômbia; Cidade do Panamá - Panamá, Miami - Estados Unidos e Shenzhen - China.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Livotech da Bahia Indústria e Comércio S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 30 de março de 2026.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a legislação societária, os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as Normas Internacionais de Contabilidade, emitidas pelo IASB(IFRS), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

O Grupo preparou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas partindo do pressuposto de continuidade operacional.

Adicionalmente, o Grupo considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações financeiras da Controladora, aqui denominadas demonstrações financeiras individuais, estão sendo divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas e apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma), moeda funcional da Companhia e de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico, exceto instrumentos financeiros derivativos e mensuração de ativos e passivos de combinação de negócios que foram mensurados a valor justo.

As práticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente, estão consistentes com os exercícios anteriores apresentados e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para atender este critério.

Demonstração do Valor Adicionado

Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelas empresas e sua distribuição durante determinado exercício. É apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado ("DVA").

Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e apresentadas pelo método indireto de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A Companhia apresenta as operações de pagamentos de juros de empréstimos, debêntures e passivo de arrendamento como atividade operacional.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--
Continuação

2.1. Base de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025. O controle obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de regular as políticas financeiras e operacionais que geralmente acompanham uma participação de mais do que metade dos direitos a voto. A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. Elas deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle termina.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

O exercício social das controladas é coincidente com o da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme por todas as entidades consolidadas.

Controladas	2025	2024
Livotech Colombia, S.A.S ("WDC Colombia")	100%	100%
Wdcnet Usa, Corp ("WDC US")	100%	100%
Livotech Panamá, S.A ("WDC Panamá")	100%	100%
Livotech Franchising Administração Ltda ("WDC Franchising") (***)	-	100%
Matheus R A Plastino e Cia S.A. ("Infinite") (*)	51%	-
Livotech China, Corp ("WDC China") (**)	100%	-

(*) Aquisição de negócio conforme divulgado na nota 7

(**) A Companhia foi constituída em 21 de agosto de 2025, na cidade de Shenzhen, com a finalidade de estreitar o relacionamento com fornecedores estratégicos, visando à otimização da cadeia de suprimentos e ao incremento das atividades comerciais.

(***) A Empresa encerrou as atividades durante o exercício e baixou o investimento.

- Os principais procedimentos de consolidação são:
- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
 - Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; e
 - Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Informações materiais da política contábil

3.1. Classificação corrente versus não corrente

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;

Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;

- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

3.2. Informações por segmentos

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da Companhia para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho e para o qual haja informação financeira individualizada disponível.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

3.2. Informações por segmentos--Continuação

Em 2025, a Companhia passou a revisar os segmentos utilizando o modelo estratégico do negócio, baseando as decisões da Companhia entre os segmentos segregados em canais: ISP e Integradores, sendo os ISPs (Internet Service Providers) caracterizados como provedores de serviços de internet que atuam na oferta direta de conectividade e soluções relacionadas ao usuário final, enquanto os Integradores correspondem a empresas especializadas na integração de soluções tecnológicas, atuando na concepção, implementação e gestão de projetos de infraestrutura de redes e sistemas, com foco predominante em clientes corporativos. As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais e para fins de comparabilidade entre períodos, os saldos do exercício anterior foram ajustados.

3.3. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, e demais contas a receber.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado, são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros podem ser classificados em:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia registra grande parte de seus ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais;
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, investimentos de curto prazo e caixa e equivalentes de caixa (vide Nota 26).

Ativos financeiros ao valor justo

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo

Esta categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais a Companhia não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Dividendos sobre investimentos patrimoniais listados também são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando houver sido constituído o direito ao pagamento.

Um derivativo embutido em um contrato híbrido com um passivo financeiro é separado do passivo e contabilizado como um derivativo separado se:

- (a) As características e aos riscos econômicos não estiverem estritamente relacionados às características e riscos econômicos do contrato principal;
- (b) O instrumento separado, com os mesmos termos que o derivativo embutido, atenda à definição de derivativo; e
- (c) O contrato híbrido não for mensurado ao valor justo, com alterações reconhecidas no resultado.

Derivativos embutidos são mensurados ao valor justo, com mudanças no valor justo reconhecidas no resultado.

Uma reavaliação somente ocorre se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram;
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e; (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre; (i) o valor do ativo, e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Divulgações adicionais referentes a redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas:

- Divulgações para premissas significativas - Nota 3.24.
- Contas a receber de clientes - Nota 5.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses).

Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base.

A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos para os devedores e para o ambiente econômico.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 180 dias. No entanto, em certos casos, a Companhia também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Companhia receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Companhia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Passivos financeiros - reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia incluem empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros - reconhecimento e mensuração--Continuação

Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria se aplica aos fornecedores, empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos. Para mais informações, vide Nota 26.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos

Reconhecimento e mensuração

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros e swaps de taxa de juros, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio e riscos de taxa de juros, respectivamente. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Os equivalentes de caixa são mensurados, após o reconhecimento inicial, ao custo amortizado, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

3.5. Estoque

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, líquido dos tributos recuperáveis, que não excede o valor de sua realização. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

3.6. Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver. O custo inclui o montante de reposição dos equipamentos e os custos de captação de empréstimos para projetos de construção de longo prazo, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando componentes significativos do imobilizado são repostos, tais componentes são reconhecidos como ativos individuais, com vidas úteis e depreciação específica. Da mesma forma, quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição, desde que satisfeitos os critérios de reconhecimento. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado do exercício conforme incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.7. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, reduzidos pela amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

3.7. Intangível--Continuação

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

3.8. Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável.

3.9. Distribuição de Lucros

Os dividendos mínimos obrigatórios previstos em Lei estão demonstrados nos balanços patrimoniais como dividendos a pagar. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. Os dividendos em excesso a esse mínimo, ainda não aprovados para pagamento pela assembleia de acionistas, são demonstrados como dividendo adicional proposto no patrimônio líquido. Após a aprovação pela assembleia de acionistas, os dividendos em excesso ao mínimo são transferidos para o passivo circulante.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

3.10. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A Companhia e suas controladas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.11. Tributos

Tributos - correntes

Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que a Companhia opera e gera lucro tributável.

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

3.11. Tributos--Continuação

Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

3.11. Tributos--Continuação

Tributos sobre vendas

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 1,65%
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,6%.

3.12. Subvenções e assistências governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção e de que a subvenção será recebida. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação às respectivas despesas cujo benefício pretende compensar.

Crédito Presumido ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal de Crédito Presumido de 100% do ICMS devido sobre as vendas de produtos industrializados em sua matriz, localizada no Polo de Informática de Ilhéus/BA, que poderá ser prorrogado até 2032.

Sobre os produtos importados para revenda (sem industrialização), a carga tributária será de 3,5% de ICMS para vendas dentro do Estado da Bahia, e 1% para operações interestaduais, que poderá ser prorrogado até 2032.

Condições:

- Renovação anual da habilitação ao incentivo;
- Aprovação dos projetos industriais pelo Conselho do Programa de Promoção ao Desenvolvimento da Bahia - PROBAHIA
- Comprovação de faturamento da produção na unidade equivalente à, no mínimo, 5% do total da empresa, a partir do 6º ano de produção efetiva;
- Ter realizado investimento de 70%, no mínimo, de seu projeto industrial;
- Manter regularidade fiscal perante à Sefaz/BA;
- Possuir Certificado "ISO 9.000" ou posterior;

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

3.12. Subvenções e assistências governamentais--Continuação

Crédito Presumido ICMS--Continuação

- Contribuir anualmente, até 31 de março do ano subsequente, com 0,5% (no mínimo) do valor de vendas dos produtos industrializados alcançados pelo benefício, para o Programa INOVATEC;
- Efetuar, a partir de janeiro de 2009, em território baiano o desembaraço aduaneiro de, no mínimo, 15% (quinze por cento) das importações que realizar;

Sudene

A Companhia também possui incentivo fiscal de Redução do IRPJ Principal (15%) e adicional (10% da parcela excedente à R\$240 Mil anuais) de 75% calculados sobre o Lucro de Exploração.

Condições:

- Cumprimento das Legislações trabalhista, social e ambiental;
- Apresentação anual das declarações de rendimentos apresentando as reduções;
- Proibição de distribuição aos sócios ou acionistas, do valor do imposto relativo à redução;
- Fornecer informações anuais na pesquisa anual de Incentivos da SUDENE;
- Apresentação anual à SUDENE (até 31/12 de cada exercício) de Certidão de regularidade de tributos federais e previdenciário;
- Prova documental da contabilização do valor resultante da redução concedida, em conformidade com a legislação vigente.
- Homologação anual na RFB do Laudo de incentivos da SUDENE.

A reserva por hora constituída poderá ser utilizada para: i) absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal; ii) aumento de capital social.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

3.13. Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários são avaliados e, quando necessário e relevante, são ajustados a seu valor presente, o qual considera os fluxos de caixa e taxa de juros explícitas ou implícitas. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, registrou ajustes a valor presente sobre o Contas a Receber e Fornecedores.

3.14. Transações em moeda estrangeira

Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

Controladas

A moeda funcional das subsidiárias são pesos na Colômbia e dólar no Panamá e USA. Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Real pela taxa de câmbio de fechamento na data do respectivo balanço e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas de médias. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas em outros resultados abrangentes.

3.15. Receita de contratos com clientes

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, quando aplicável, bem como das eliminações das vendas entre subsidiárias da Companhia.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

3.15. Receita de contratos com clientes--Continuação

A Companhia aplica o modelo do CPC 47/IFRS 15 para mensurar e contabilizar a receita proveniente de contratos com clientes, o que estabelece que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação que a Companhia espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente. O modelo é baseado em cinco passos: i) identificação dos contratos com clientes; ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; iii) determinação de preço da transação; iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos; e v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

a) Venda de produtos

A receita por venda de mercadorias é reconhecida no momento em que se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega do equipamento na localidade física indicada pelo cliente, conforme os termos de venda acordados.

b) Locação

A Companhia e suas controladas auferem receitas de venda com locação de equipamentos e software (TaaS) ao longo do prazo de vigência de cada contrato, sendo a obrigação de desempenho cumprida ao longo do período de contrato.

3.16. Arrendamento

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se o contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

3.16. Arrendamento--Continuação

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

3.16. Arrendamento--Continuação

Companhia como arrendadora

Arrendamentos para os quais a Companhia não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo são classificados como arrendamentos operacionais. A receita de aluguel é contabilizada pelo método linear, durante o período do arrendamento, e é incluída na receita na demonstração do resultado, devido à sua natureza operacional. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel.

Para os contratos de arrendamento em que o prazo de recebimento é inferior ao tempo de contrato, a Companhia reconhece uma receita diferida no passivo que representa o montante dos recebimentos antecipados, os quais são reconhecidos no resultado ao longo do prazo do arrendamento.

3.17. Resultado por ação

O cálculo do resultado por ação básico é feito por meio da divisão do lucro líquido (prejuízo) do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

3.18. Mensuração a valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros contabilizados a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Outrossim, os valores justos de instrumentos financeiros mensurados a custo amortizado são divulgados na Nota 26.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

3.18. Mensuração a valor justo--Continuação

O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia. O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade de um participante do mercado gerar benefícios econômicos por meio da utilização ideal do ativo ou vendendo-o a outro participante do mercado que também utilizaria o ativo de forma ideal.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação adequadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes para mensuração do valor justo, maximizando o uso de informações disponíveis pertinentes e minimizando o uso de informações não disponíveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

3.19. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

3.19. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis nesse sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nessas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda.

Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores.

Essa reversão é reconhecida no resultado. O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o creágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

3.20. Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

3.21. Combinações de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida a valor justo em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 (IFRS 09) - Instrumentos Financeiros, na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia. Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

As contabilizações dos ativos líquidos adquiridos nas demonstrações financeiras, foram feitas com base na avaliação do valor justo, realizadas por avaliador independente contratado pela Companhia.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

3.22 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

- A Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, introduz alterações nos CPC 02 (R2) e CPC 37 (R1), alinhadas ao pronunciamento Lack of Exchangeability emitido pelo IASB. As mudanças estabelecem critérios para avaliar a convertibilidade de moedas e para determinar a taxa de câmbio à vista quando não há convertibilidade. Além disso, passam a exigir divulgações adicionais nas demonstrações contábeis, com o objetivo de permitir que os usuários compreendam os impactos atuais ou esperados da falta de convertibilidade sobre o desempenho financeiro, a posição patrimonial e os fluxos de caixa da entidade.
- Em setembro de 2024, o CPC emitiu alterações ao CPC 18 (R3) e à ICPC 09 (R3) para alinhamento às normas do IASB, permitindo a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) na mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais/Separadas, sem impactos materiais, restringindo-se a ajustes redacionais e atualização de referências normativas.

As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da companhia.

3.23. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia e que lhe são aplicáveis, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras;
- IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações;
- IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros;
- Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11;

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

3.23. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia e suas controladas. As normas que sofreram impactos serão revisadas quando entrar em vigor.

3.24. Julgamentos e estimativas materiais

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

Julgamentos

No processo de aplicação das políticas contábeis, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Tributos

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. O reconhecimento desse ativo reflete o benefício econômico futuro esperado decorrente da possibilidade de compensação do prejuízo fiscal com lucros tributáveis em exercícios futuros, em conformidade com a legislação fiscal vigente e com as práticas contábeis aplicáveis.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

3.24. Julgamentos e estimativas--Continuação

Estimativas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste material no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

a) *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Informações materiais da política contábil--Continuação

3.24. Julgamentos e estimativas --Continuação

Estimativas--Continuação

b) *Provisão para perdas esperadas para contas a receber e ativos de contrato*

A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras). A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia em relação aos últimos 24 meses. A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito.

Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.

c) *Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas*

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas. Para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

d) *Recuperabilidade de tributos diferidos*

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos as diferenças temporárias na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a realização dos ativos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Para mais detalhes sobre tributos diferidos, vide Nota 6.2.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalente de caixa	11.732	16.981	24.127	19.130
Aplicações financeiras (a)	139.949	82.900	147.856	82.900
Total	151.681	99.881	171.983	102.030

(a) Em 31 de dezembro de 2025, as aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) eram remuneradas por uma taxa de 92% a 102% do CDI (92% do CDI em 31 de dezembro de 2024) com liquidez diária resgatáveis junto ao próprio emissor, sem perda significativa de valor.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contas a receber venda mercadoria	201.458	323.236	220.748	351.441
Contas a receber locação	186.664	324.298	186.664	324.298
Contas a receber vendedor (a)	25.783	21.290	25.783	21.290
Contas a receber bruto	413.905	668.824	433.195	697.029
Provisão para perdas de crédito esperadas	(15.688)	(119.725)	(16.428)	(119.725)
Total	398.217	549.099	416.767	577.304
Circulante	218.680	289.540	237.230	317.745
Não circulante	179.537	259.559	179.537	259.559

(a) Características e demais condições descritas na nota 15.1(d).

Movimentação das provisões para perdas de crédito esperadas:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	(96.202)	(100.603)
Adições	(26.021)	(26.646)
Baixas	2.498	7.524
Em 31 de dezembro de 2024	(119.725)	(119.725)
Em 31 de dezembro de 2024	(119.725)	(119.725)
Adições	(32.201)	(32.941)
Baixas	4.040	4.040
Baixas definitivas de títulos (b)	95.503	95.503
Baixas definitivas de títulos - Provisão (a)	36.695	36.695
Em 31 de dezembro de 2025	(15.688)	(16.428)

(a) No período, a Companhia realizou a baixa de créditos no montante de R\$ 36.695 mil, anteriormente registrados em contas a receber e integralmente provisionados para perdas. A referida baixa consistiu na baixa definitiva de ativos considerados irre recuperáveis, não gerando impacto no resultado do exercício, uma vez que os respectivos valores já se encontravam integralmente reconhecidos como provisão em períodos anteriores.

(b) A baixa de contas a receber ocorreu devido à inadimplência de determinados clientes durante o exercício de 2025, levando ao reconhecimento de perdas. No exercício, a baixa da Provisão para Perdas de Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) reflete valores considerados não recuperáveis pela companhia.

Notas Explicativas**Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

5. Contas a receber, líquidas--Continuação

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento (aging list) em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, individuais e consolidados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Títulos a vencer	372.299	472.197	389.840	500.402
Títulos vencidos de - 0 a 30 dias	14.139	22.928	14.139	22.928
Títulos vencidos de - 31 a 90 dias	6.954	21.905	6.954	21.905
Títulos vencidos de - 91 a 180 dias	6.566	17.074	6.566	17.074
Títulos vencidos de - 181 a 270 dias	4.419	16.865	4.419	16.865
Títulos vencidos de - 271 a 365 dias	2.062	12.710	2.062	12.710
Títulos vencidos acima de 365 dias	7.466	105.145	9.212	105.145
Total	413.905	668.824	433.192	697.029

A Companhia possui como linha de negócios a locação de equipamentos. Tais locações tem prazo médio de 60 meses e os aluguéis mínimos são fixos, sujeitos a reajuste anual conforme índice de inflação.

Os recebimentos mínimos futuros de tais locações, que serão reconhecidos em resultados de exercícios futuros de acordo com o prazo de vigência dos contratos, estão demonstrados abaixo:

Controladora e Consolidado	
Recebimentos mínimos de locação	
2026	275.542
2027	164.683
2028	75.523
2029	32.532
2030 em diante	4.379
Total	552.659

Tais contratos de locação geraram receitas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$373.429 (R\$358.573 em 31 de dezembro de 2024), e estão divulgadas na Nota 22.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

6. Tributos a recuperar e diferidos

6.1. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRPJ e CSLL a compensar	9.029	-	9.029	-
IRRF a recuperar	-	1.072	-	1.072
IPI a compensar	-	498	-	498
ICMS a compensar	4.529	18.444	4.529	18.444
IVA - Imposto valor agregado	-	-	2.961	8.733
Outros	-	480	-	3.319
Total	13.558	20.494	16.519	32.066
Circulante	9.955	13.346	12.916	24.918
Não circulante	3.603	7.148	3.603	7.148

6.2. Tributos diferidos

	Controladora e Consolidado			
	2025	2024	2025	2024
Provisão para devedores duvidosos	2.985	24.382	2.985	24.382
Ajuste a valor presente contas a receber	13.609	13.601	13.609	13.601
Provisão de perda por desvalorização de estoque	1.841	1.903	1.841	1.903
Provisão de deságio na venda de crédito acumulado de ICMS	-	1.280	-	1.280
Provisão para contingências fiscais	375	665	375	665
Prejuízo fiscal e base negativa (a)	45.292	-	45.292	-
Outros	1.987	2.260	1.987	2.480
Tributos ativos	66.089	44.091	66.089	44.311
Ajuste a valor presente das contas a pagar	(304)	(271)	(304)	(271)
Derivativos - SWAP	-	(255)	-	(255)
Amortização fiscal do ágio gerado na aquisição da Munddo	(773)	(773)	(773)	(773)
Tributos passivos	(1.077)	(1.299)	(1.077)	(1.299)
Ativo fiscal diferido, líquido	65.012	42.792	65.012	43.012

(a) No exercício de 2025, a Companhia apurou prejuízo fiscal no montante de R\$ 133.000 mil. Em decorrência desse resultado, foi reconhecido ativo fiscal diferido de prejuízo fiscal e base negativa correspondente ao crédito tributário oriundo desse prejuízo, totalizando aproximadamente R\$ 45.292 mil. Tal reconhecimento está fundamentado na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, que permitirão a realização desses créditos, em conformidade com as normas contábeis vigentes.

Notas Explicativas**Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

6. Impostos a recuperar e diferidos--Continuação**6.2.1. Tributos diferidos--Continuação****6.2.1. Estimativa de realização dos impostos diferidos ativos**

	Tributos e contribuições sociais diferidos	
	Controladora	Consolidado
2026	16.072	16.072
2027	8.891	8.891
2028	3.024	3.024
2029	3.488	3.488
2030	5.625	5.625
2031	5.317	5.317
2032	6.724	6.724
2033	8.170	8.170
2034	7.701	7.701
Total	65.012	65.012

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Matérias-primas	4.485	5.332	4.485	5.332
Mercadorias	73.422	84.264	86.011	101.289
Estoque em trânsito	3.311	10.038	9.646	21.144
Produtos acabados	23.590	19.186	23.590	19.186
Software para revenda (a)	35.480	28.413	35.480	28.413
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	(5.415)	(5.598)	(12.033)	(5.763)
Total	134.873	141.635	147.179	16

(a) Os softwares são sistemas operacionais dos hardwares apresentados na linha de mercadoria.

Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	(11.796)	(11.961)
Adições	(9.878)	(9.878)
Reversões	16.076	16.076
Em 31 de dezembro de 2024	(5.598)	(5.763)
Em 31 de dezembro de 2024	(5.598)	(5.598)
Adições	(3.441)	(10.059)
Reversões	3.624	3.624
Em 31 de dezembro de 2025	(5.415)	(12.033)

Notas Explicativas**Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

8. Investimento e provisão para perdas com investimento

	Controladora	
	2025	2024
WDC US	10.548	8.007
WDC Colômbia	38.863	52.026
Infinite	1.609	-
Total do investimento	51.020	60.033
WDC Panamá	(396)	(503)
WDC Franchising (*)	-	(115)
Total provisão para perdas de investimento	(396)	(618)
Total	50.624	59.415

(*) Devido ao encerramento da operação a Companhia realizou a baixa sendo o efeito reconhecido no resultado do período, com a consequente interrupção do reconhecimento pelo método da equivalência patrimonial.

Abaixo demonstramos as principais informações financeiras das controladas:

2025				
Controladas	Percentual de participação	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
WDC US	100%	10.548	27.948	3.453
WDC Colômbia	100%	38.863	31.122	(13.135)
WDC Panamá	100%	(395)	-	(56)
Infinite	51%	1.725	5.227	294
Total		50.624	64.297	(9.444)

2024				
Controladas	Percentual de participação	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
WDC US	100%	8.007	15.551	2.531
WDC Colômbia	100%	52.026	54.916	1.992
WDC Panamá	100%	(503)	-	(4)
WDC Franchising	100%	(115)	8	28
Total		59.415	70.475	4.547

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

8. Investimento e provisão para perdas com investimento--Continuação

Movimentação de investimentos	WDC USA	WDC Colômbia	WDC Panamá	WDC Franchising	Infinite	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.925	21.326	(392)	(143)	-	24.716
Aumento de capital	-	25.059	-	-	-	25.059
Resultado do exercício	2.531	1.992	(4)	28	-	4.547
Variação cambial investimento (a)	1.551	3.649	(107)	-	-	5.093
Saldo em 31 de dezembro de 2024	8.007	52.026	(503)	(115)	-	59.415
Aumento de capital	-	-	107	-	-	107
Carteira de clientes	-	-	-	-	295	295
Ágio	-	-	-	-	944	944
Resultado do exercício	3.453	(13.135)	(56)	-	294	(9.444)
Variação cambial investimento (a)	(912)	1.292	56	-	-	436
Outras variações	-	(1.320)	-	115	76	(1.129)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	10.548	38.863	(396)	-	1.609	50.624

- (a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi gerado um valor de R\$436 (R\$5.093 em 31 de dezembro de 2024) relativo aos efeitos da variação cambial derivados da conversão para reais das demonstrações financeiras das controladas sediadas no exterior, originalmente elaboradas em dólares estadunidense (USD) e pesos colombianos (COP). Estes efeitos são registrados como "Outros Resultados Abrangentes" no Patrimônio Líquido.

Aquisição da Matheus R A Plastino e Cia S.A. ("Infinite")

	Infinite
Data de aquisição	26/02/2025
Porcentagem adquirida do capital votante	51%
Ativo	263
Contas a receber	106
Imobilizado	78
Outros ativos	79
Passivo	267
Fornecedores	47
Obrigações trabalhistas	210
Outros passivos	10
Total do acervo líquido	(4)
Contraprestação transferida a valor justo	1.239
Ativos intangíveis identificados	
Carteira de clientes	295
Total dos ativos intangíveis identificáveis	295
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	944

A Infinite com sede na cidade de Paulo de Faria-SP possui objeto social de consultoria em tecnologia da informação; desenvolvimento de programas de computador sob encomenda e comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática. A Companhia espera que os serviços prestados possam agregar ao portfólio da WDC sinergias esperadas.

Os montantes das receitas e do resultado do período da adquirida a partir da data da aquisição que foram incluídos na demonstração consolidada do resultado do período de reporte foi de R\$ 294.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

8. Investimento e provisão para perdas com investimento--Continuação

As receitas e o resultado do período da entidade combinada para o período de reporte corrente, como se a data da aquisição, fosse o início do período de reporte anual seria de R\$ 5,5 milhões de receita e R\$ 588 mil de lucro líquido. A Companhia incorreu em custos relacionados às aquisições no valor de R\$197 e que foram registrados como despesas administrativas na demonstração de resultado.

A vida útil estimada para os ativos adquiridos foi assim definida:

	Carteira de cliente
Carteira de clientes	10,8 anos

O ágio registrado refere-se à expectativa de rentabilidade futura identificada na aquisição, decorrente de combinação de negócios realizada pela Companhia. Esse valor representa benefícios econômicos esperados provenientes de sinergias operacionais, expansão de mercado e outros fatores que justificaram o preço pago acima do valor justo dos ativos líquidos adquiridos. A Companhia reconheceu, na data-base das demonstrações financeiras, uma provisão no montante de R\$ 3.344 mil, relacionada a riscos de natureza indenizatória assumidos no âmbito da transação. Conforme nota explicativa 18.

9. Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não tem bens penhorados ou bloqueados judicialmente, nem bens dados em garantia de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

9. Imobilizado--Continuação

Abaixo demonstramos a movimentação do ativo imobilizado da Companhia:

Controladora	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Produtos para locação	Máquinas e equipamentos	Edificações	Outros	Total
Taxa anual de depreciação (%)	10%	20%	20%	10%	4%	10%	
Em 31 de dezembro de 2023	492	719	409.883	612	316	461	412.483
Adições	282	2.514	131.317	16	2.246	405	136.780
Baixas Líquidas	-	(23)	(170)	-	(39)	-	(232)
Depreciação	(117)	(448)	(160.052)	(86)	(327)	(310)	(161.340)
Em 31 de dezembro de 2024	657	2.762	380.978	542	2.196	556	387.691
Adições	46	1.235	61.992	-	-	94	63.367
Baixas	-	(904)	(36.194)	(20)	(72)	-	(37.190)
Depreciação	(127)	(615)	(150.239)	(85)	(489)	(189)	(151.744)
Em 31 de dezembro de 2025	576	2.478	256.537	437	1.635	461	262.124

Consolidado	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Produtos para locação	Máquinas e equipamentos	Edificações	Outros	Total
Taxa anual de depreciação (%)	10%	20%	20%	10%	4%	10%	
Em 31 de dezembro de 2023	536	765	409.883	612	316	461	412.573
Adições	314	2.600	131.317	17	2.531	405	137.184
Baixas Líquidas	-	(46)	(170)	-	(39)	-	(255)
Depreciação	(146)	(510)	(160.052)	(87)	(327)	(310)	(161.432)
Em 31 de dezembro de 2024	704	2.809	380.978	542	2.481	556	388.070
Adições	77	1.519	61.992	117	216	118	64.039
Baixas	(186)	(904)	(36.194)	(20)	(72)	-	(37.376)
Depreciação	(143)	(724)	(150.211)	(95)	(530)	(187)	(151.890)
Em 31 de dezembro de 2025	452	2.700	256.565	544	2.095	487	262.843

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

10. Intangível

Controladora	Licenças de software	Software para Locação (a)	Ágio Incorporada	Marcas e Patentes	Total
Taxa anual de amortização (%)	20%	20%	Indefinido	20%	
Em 31 de dezembro de 2023	318	105.803	2.275	12	108.408
Adições	-	33.495	-	-	33.495
Baixas	-	(1.923)	-	-	(1.923)
Amortização	(220)	(34.965)	-	(6)	(35.191)
Em 31 de dezembro de 2024	98	102.410	2.275	6	104.789
Adições	4.344	13.642	-	-	17.986
Baixas	(271)	(5.981)	-	-	(6.252)
Amortização	(73)	(36.491)	-	(2)	(36.566)
Em 31 de dezembro de 2025	4.098	73.580	2.275	4	79.957

(a) Os softwares são registrados no ativo intangível e amortizados, de forma linear, no custo, ao longo do prazo de vigência contratual, correspondente à vida útil estimada do direito de uso. O aumento verificado no exercício refere-se às novas locações de softwares realizadas no exercício.

Consolidado	Licenças de software	Software para Locação (a)	Ágio Incorporada	Ágio Aquisição	Marcas e Patentes	Carteira de Clientes	Total
Taxa anual de amortização (%)	20%	20%	Indefinido	Indefinido	20%		
Em 31 de dezembro de 2023	320	105.803	2.275	-	12	-	108.410
Adições	-	33.497	-	-	-	-	33.497
Baixas	-	(1.923)	-	-	-	-	(1.923)
Amortização	(220)	(34.966)	-	-	(6)	-	(35.192)
Em 31 de dezembro de 2024	100	102.411	2.275	-	6	-	104.792
Adições	4.385	13.079	-	944	2	295	18.705
Baixas	(271)	(5.981)	-	-	-	-	(6.252)
Amortização	(73)	(36.494)	-	-	(6)	-	(36.573)
Em 31 de dezembro de 2025	4.141	73.015	2.275	944	2	295	80.672

(a) Ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura na aquisição da Munddo, empresa que foi incorporada em exercícios anteriores.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

11. Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamentos a fornecedores nacionais	10.576	8.833	11.009	12.708
Adiantamentos a fornecedores internacionais	6.858	15.233	6.858	15.233
Total	17.434	24.066	17.867	27.941

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores nacionais	21.449	47.725	21.665	55.701
Fornecedores internacionais	36.706	53.085	36.706	53.085
Total	58.155	100.810	58.371	108.786

O grupo de fornecedores não incidem juros e são geralmente liquidadas pelo Grupo em prazo de 50 dias.

13. Pessoal, encargos e benefícios sociais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
PLR e bônus	3.935	3.389	3.935	3.389
Férias e 13º Salário	1.918	1.973	2.300	2.108
INSS a recolher	1.193	1.280	1.276	1.280
FGTS a recolher	230	233	248	233
IRRF	536	592	536	592
Outros	61	33	509	293
Total	7.873	7.500	8.810	7.895

Notas Explicativas**Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais)

14. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRPJ e CSLL a recolher	-	15.934	67	15.934
IPI a recolher	18	-	18	-
Pis e Cofins a recolher	3.798	3.824	3.800	3.824
ICMS	-	662	-	662
ISS a recolher	479	368	500	368
IVA	-	-	-	8.479
Outros	342	1.006	670	1.378
Total	4.637	21.794	5.055	30.645

Notas Explicativas**Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures**15.1. Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures****a) Empréstimos em moeda nacional**

Instituição Financeira	Vencimento	Modalidade	Indexador	Garantia	Covenants	Controladora e Consolidado			
						2025		2024	
						Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco do Brasil	jun/29	Capital de Giro	CDI + 1,95% a.m.	Imóvel + Duplicatas	15.2 (b)	10.476	33.274	4.277	43.750
Banco Citibank	fev/25	Capital de Giro	CDI + 3,00% a 3,50% a.m.	Aval + Duplicatas	N/A	-	-	1.114	-
Banco Daycoval	dez/26	Duplicata Descontada	1,33% a.m.	Coobrigação	N/A	34.885	-	-	-
CEF	mai/30	Nota de Crédito	CDI + 1,85% a.m.	Duplicatas	15.2 (b)	19.582	80.543	-	-
Banco Safra	mar/30	Nota de Crédito	CDI + 2,50% a.m.	Duplicatas	N/A	130	40.000	-	-
						65.073	153.817	5.391	43.750

b) Empréstimos em moeda estrangeira**ESTRANGEIRO**

Instituição Financeira	Vencimento	Modalidade	Moeda	Indexador	Garantia	Covenants	Controladora e Consolidado			
							2025		2024	
							Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco Votorantim	jul/25	Capital de Giro	Dólar	3,65% a 3,82%	Duplicatas	N/A	-	-	7.725	-
Banco Safra Finimp	jul/27	Finimp	Dólar	6% a.a.	Duplicatas	N/A	8.955	-	-	-
Banco Daycoval Finimp	jul/27	Finimp	Dólar	5,83% a.a.	Duplicatas	N/A	10.744	-	-	-
							19.699	-	7.725	-

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

15.1. Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

c) Debêntures

Instituição Financeira	Vencimento	Modalidade	Indexador	Garantia	Covenants	Controladora e Consolidado			
						2025		2024	
						Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco Itaú LVTC12	jun/27	Debêntures	CDI + 2,30%	Duplicatas	15.2 (a)	93.001	49.423	100.196	141.726
Banco Itaú LVTC22	jun/29	Debêntures	CDI + 2,70%	Duplicatas	15.2 (a)	56.699	140.480	57.619	196.690
						149.700	189.903	157.815	338.416

d) Operações Vendor

Instituição Financeira	Vencimento	Modalidade	taxa banco	Garantia	Controladora e Consolidado			
					2025		2024	
					Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco do Brasil - Vendor	jun/27	Operações com vendor	1,40%	Duplicatas	23.439	14.012	14.288	12.652
					23.439	14.012	14.288	12.652

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

15.1. Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

	2025		2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Empréstimos em moeda nacional	65.073	153.817	5.391	43.750
Empréstimos em moeda estrangeira	19.699	-	7.725	-
Debêntures	149.700	189.903	157.815	338.416
Vendor	23.439	14.012	14.288	12.652
Total	257.911	357.732	185.219	394.818

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	573.546
Novas Dívidas	50.000
Operações com vendor (a)	8.805
Encargos financeiros	72.946
Variação cambial	4.432
Pagamento de juros	(70.743)
Pagamento de principal	(58.949)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	580.037
Saldo em 31 de dezembro de 2024	580.037
Novas Dívidas	158.956
Duplicatas Descontadas	37.259
Operações com vendor (a)	11.690
Encargos financeiros	92.084
Variação cambial	743
Pagamento de juros	(93.680)
Pagamento de principal	(171.446)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	615.643

(a) Operações Vendor

As operações de Vendor atendem um programa de financiamento de venda no qual os clientes possuem acesso as linhas de crédito competitivas.

Nessa modalidade o cliente firma um contrato com o banco e fica ciente dos prazos e taxa.

As cobranças são efetuadas pelo banco e em casos de inadimplência a Companhia garantirá a liquidação das parcelas vencidas.

A Contabilização possui momentos distintos: (a) o valor total da venda disponibilizado em conta corrente é registrado a débito em caixas e equivalentes de caixa e o crédito em empréstimos; (b) a venda de mercadoria é reconhecida pela emissão da nota fiscal o qual é debitado as contas a receber e creditado a receita no resultado. Na medida que o cliente efetua o pagamento das parcelas ao banco a Companhia efetua a conciliação e compensação do saldo a receber versus o a pagar.

Em caso de não cumprimento da obrigação pelos devedores originais, a Companhia adota rigorosas normas e procedimentos de forma a minimizar os riscos referentes à operação em questão.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

15.1. Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

(b) Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (equivalente ao IFRS 9), a Companhia mantém em seu balanço patrimonial os saldos de duplicatas descontadas junto a instituições financeiras, uma vez que tais operações são realizadas com cláusula de regresso, o que implica que os riscos e benefícios da titularidade dos recebíveis não são transferidos.

Assim, os valores antecipados por instituições financeiras são tratados como empréstimos e financiamentos de curto prazo e longo prazo, enquanto os respectivos recebíveis permanecem registrados no ativo, em "Contas a receber". O valor total das duplicatas descontadas com cláusula de regresso em 31 de dezembro de 2025 é de R\$36.780, conforme detalhado abaixo:

Instituição Financeira	Valor Descontado (R\$)	Juros a apropriar (R\$)	Total duplicatas descontas	Vencimento Médio (dias)
Banco Daycoval S.A.	41.012	(3.753)	37.259	273

Essa operação está sujeita aos mesmos critérios de análise de crédito utilizados nas demais contas a receber, sendo continuamente avaliadas quanto à recuperabilidade, conforme política de provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa (Nota 5).

15.2. Cláusulas restritivas (covenants)

A Companhia possui cláusulas restritivas em empréstimos, financiamentos e debêntures que restringem a habilidade na tomada de determinadas ações, e podem requerer o vencimento antecipado ou o refinanciamento das dívidas se a Companhia não cumprir com estas cláusulas restritivas.

As cláusulas restritivas possuem exigências trimestrais e anuais.

a) Trimestrais

Debentures 2ª Emissão (Itaú).

(i) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA (covenants) da Companhia precisa ser inferior ou igual a 3,00 vezes.

A relação entre EBITDA e Despesas Financeiras Líquidas (covenants) da Companhia precisa ser superior ou igual a 3,00 vezes.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

15.2. Cláusulas restritivas (covenants)--Continuação

a) Trimestrais--Continuação

Caixa Econômica

- (ii) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA (covenants) da Companhia precisa ser inferior ou igual a 3,00 vezes

A relação entre EBITDA e Despesas Financeiras Líquidas (covenants) da Companhia precisa ser superior ou igual a 3,00 vezes

Banco do Brasil

- (iii) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA (covenants) da Companhia precisa ser inferior ou igual a 3,00 vezes.

A relação entre EBITDA e Despesas Financeiras Líquidas (covenants) da Companhia precisa ser superior ou igual a 3,00 vezes

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os índices financeiros acima foram cumpridos.

16. Direito de uso e Passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo				
Imóveis	5.399	9.405	5.567	9.405
Total	5.399	9.405	5.567	9.405
Passivo				
Arrendamento de imóveis	6.614	10.376	6.779	10.376
Total	6.614	10.376	6.779	10.376
Passivo circulante	2.593	3.110	2.758	3.110
Passivo não circulante	4.021	7.266	4.021	7.266

Notas Explicativas**Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

16. Direito de uso e Passivo de arrendamento--Continuação

As movimentações dos ativos de direito de uso no exercício são como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	11.517	11.517
Adição	42	42
Baixas	(328)	(328)
Depreciação	(1.826)	(1.826)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	9.405	9.405
Saldo em 31 de dezembro de 2024	9.405	9.405
Adição	496	664
Depreciação	(2.821)	(2.821)
Baixa	(1.681)	(1.681)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	5.399	5.567

As movimentações dos passivos de arrendamento no exercício são como segue:

Passivo arrendamento	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	11.530	11.530
Pagamentos	(1.774)	(1.774)
Adição	42	42
Encargos	578	578
Saldo em 31 de dezembro de 2024	10.376	10.376
Saldo em 31 de dezembro de 2024	10.376	10.376
Pagamentos	(3.307)	(3.307)
Adição	496	664
Encargos	730	727
Baixa	(1.681)	(1.681)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	6.614	6.779

Os vencimentos futuros do passivo de arrendamento são como segue:

	Cronograma de vencimentos		
	Aluguel a pagar	Encargo Financeiro	Total
2026	2.876	(283)	2.593
2027	2.342	(153)	2.189
2028	1.830	(48)	1.782
2029	50	-	50
	7.098	(484)	6.614

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

16. Direito de uso e Passivo de arrendamento--Continuação

No reconhecimento inicial, para determinação do valor justo de arrendamento, aplicou-se a taxa de desconto nominal aos pagamentos mínimos previstos, considerando-se o prazo de vigência do contrato de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2025, o prazo médio dos arrendamentos era de 27 meses.

17. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento de clientes	-	7.219	2.091	7.351
Receita diferida (a)	19.109	37.372	19.109	37.372
Obrigações com terceiros	1.237	2.156	1.489	2.188
Total	20.346	46.747	22.689	46.911
Circulante	14.750	26.674	17.093	26.838
Não circulante	5.596	20.073	5.596	20.073

- (a) Em 26 de dezembro de 2024, a Companhia celebrou um contrato de cessão de crédito sem regresso com o Banco Votorantim, no qual foram transferidos créditos no valor de R\$37,5 milhões relativos ao contas a receber de clientes de locação futura Vero S.A., já deduzidos dos juros da operação (R\$9,3 milhões). Nessa transação, a Companhia não retém a responsabilidade pelo pagamento dos créditos caso o devedor não honre o compromisso, ou seja, a operação foi realizada sem regresso, transferindo integralmente o risco e a propriedade dos créditos para a outra parte envolvida.

A Companhia reconheceu a receita de cessão de crédito de forma diferida, considerando que se trata de um contrato de longo prazo (60 meses). A receita será reconhecida no resultado de forma proporcional, conforme os fluxos de caixa relacionados à cessão forem efetivamente realizados.

O valor da receita de cessão foi inicialmente registrado no passivo como "Receita Diferida" e será reconhecido como receita operacional à medida que os serviços forem prestados. Devido à natureza sem regresso da operação, a Companhia não assume o risco de inadimplência dos devedores dos créditos cedidos, e, portanto, não há provisões relacionadas a essa transação. Abaixo, apresentamos a movimentação do trimestre:

	Receita diferida	Receita reconhecida	Total
Saldo em 31 de dezembro 2024	46.550	(9.178)	37.372
Apropriação	(19.978)	1.715	(18.263)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	26.572	(7.463)	19.109

Notas Explicativas**Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

18. Provisões para demandas judiciaisContingências classificadas como perdas prováveis

	Tributárias	Controladora e Consolidado	
		Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2023	144	-	144
Em 31 de dezembro de 2024	1.924	-	1.924
Adição (a)	3.213	-	3.213
Baixas	(826)	-	(826)
Atualização monetária	6	-	6
Em 31 de dezembro de 2025	4.317	-	4.317

- (a) A Companhia reconheceu, na data-base das demonstrações financeiras, uma provisão no montante de R\$ 3.344 mil, relacionada a riscos de natureza indenizatória assumidos no âmbito da transação. Tais obrigações referem-se a contingências identificadas a valor justo na aquisição da Infinite e estão sujeitas à eventual materialização ao longo de um horizonte estimado de até 5 anos. A Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, entende que a constituição da provisão reflete a melhor estimativa do desembolso necessário para liquidar as referidas obrigações na data das demonstrações financeiras. Foi realizado a reversão de R\$ 130 mil referente ao período de março/25 até dezembro/2025, ficando o saldo de R\$ 3,2 milhões.

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários e cíveis.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação à tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, constituída de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

Tributárias

Substancialmente a Companhia realiza operações interestaduais destinadas a consumidor final e a não contribuinte do imposto. Assim, a Livetech se torna a responsável pelo recolhimento do diferencial de alíquotas que deve ser pago ao Estado de destino, considerando a diferença entre a alíquota de ICMS aplicada na operação interestadual e a alíquota aplicável à mercadoria, de acordo com a legislação do estado para o qual ela foi enviada. O saldo registrado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$1.104 (R\$1.924 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

18. Provisões para demandas judiciais--Continuação

Contingências classificadas como perdas prováveis--Continuação

Tributárias--Continuação

	Tributárias	Controladora e Consolidado	
		Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2023	4.121	345	4.466
Em 31 de dezembro de 2024	4.934	438	5.372
Ingressos	1.100	57	1.157
Baixas	(5.415)	(495)	(5.910)
Atualização monetária	515	-	515
Em 31 de dezembro de 2025	1.134	0	1.134

A natureza dos principais processos tributárias eram os seguintes: R\$1.134 referente procedimento para apuração de descumprimento de obrigações perante órgão regulador.

19. Patrimônio líquido

19.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 426.769 (R\$ 317.891 em 31 de dezembro de 2024), totalmente subscrito e integralizado, representado por 63.461 milhões (sessenta e três milhões, quatrocentas e sessenta e uma mil) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O aumento de capital social no montante de R\$ 108.878 mil foi aprovado pelos acionistas, mediante a capitalização da reserva de subvenção para investimentos (Decreto Nº 4.316 de 19 de junho de 1995), sem a entrada de novos recursos financeiros. Referida operação consistiu na reclassificação de valores anteriormente registrados no patrimônio líquido, com a consequente elevação do capital social da Companhia, em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis. O aumento foi realizado sem alteração na participação relativa dos acionistas.

O capital social autorizado da Companhia é de 100.000.000 (cem milhões) de ações, podendo ser aumentado por deliberação do órgão competente, dentro desse limite, independentemente de reforma estatutária, observadas as disposições legais e regulamentares aplicáveis.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido--Continuação

19.1. Capital social--Continuação

A composição acionária em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é como segue:

Acionista	2025		2024	
	Ações ordinárias Quantidade	%	Ações ordinárias Quantidade	%
Vanderlei Rigatieri Junior	22.933	36,14%	22.933	35,47%
2B Capital - Brasil Capital de Crescimento	12.874	20,29%	19.339	29,91%
Ações em Tesouraria	-	0,00%	1.202	1,85%
Free Float	27.654	43,57%	21.189	32,77%
Total de ações	63.461	100,00%	64.663	100,00%

19.2. Cancelamento de ações em tesouraria

Em 06 de fevereiro de 2025, foi concluído o cancelamento de 1.201.600 ações que estavam mantidas em tesouraria, em conformidade com as normas regulatórias. As ações canceladas haviam sido anteriormente adquiridas no âmbito do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração em 01 de julho de 2022.

A operação foi aprovada pelo Conselho de Administração realizada em 03 de fevereiro de 2025, nos termos do artigo 173 da Lei nº 6.404.

19.3. Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o art. 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital.

19.4. Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei 6.404/1976. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 houve o reconhecimento de dividendos mínimos no valor de R\$3.015. No primeiro trimestre de 2025 a Companhia reconheceu um complemento de dividendos de R\$9.044 totalizando um valor total a ser distribuído de R\$12.059. O montante total foi integralmente distribuído ao longo do exercício de 2025. Não haverá distribuição adicional de dividendos, em razão do prejuízo acumulado apurado pela Companhia nesse mesmo exercício.

Notas Explicativas**Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido--Continuação**19.5. Reserva para subvenção de investimentos**

Os incentivos fiscais concedidos pelo Estado da Bahia são considerados subvenções para investimentos, dedutíveis na apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, a Companhia destinou o valor de reserva de subvenção para investimento em aumento de capital social. O saldo foi utilizado 100% para aumento de capital da companhia.

As movimentações das subvenções foram registradas da seguinte forma:

	Subvenção de Investimento		
	Sudene	Crédito Presumido	Total
Saldo em 31 dezembro de 2023	16.317	77.397	93.714
Adição	-	15.164	15.164
Saldo em 31 dezembro de 2024	16.317	92.561	108.878
Baixa	(16.317)	(92.561)	(108.878)
Adição	-	29.286	29.286
Saldo em 31 dezembro de 2025	-	29.286	29.286

19.6. Reserva de retenção de lucros

A Companhia constitui Reserva de retenção de lucros sobre o montante do lucro líquido do exercício não distribuído nos termos do § 4º (Artigo 202 da Lei nº 6.404), e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendo assim que o permitir a situação financeira da Companhia. Os lucros não destinados nos termos dos arts. 193 a 197 deverão ser distribuídos como dividendos.

19.7. Resultado por Ação

O resultado por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações ordinárias em circulação durante o exercício, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(191.723)	28.657
Média ponderada das ações no exercício	62.863	63.786
Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído (*)	(3,0498)	0,4493

(*) A Companhia não possui ações com potenciais de diluição do resultado por ação.

Notas Explicativas**Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

20. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	(213.418)	40.737	(212.687)	41.969
Despesa referente ao IRPJ E CSLL sobre o lucro - Alíquota nominal de 34%	72.562	(13.851)	72.314	(14.269)
Adições / (Exclusões):				
Despesas Inedutíveis	(1.977)	(224)	(1.977)	(224)
Baixa contas a receber ineditíveis (*)	(43.863)	-	(43.863)	-
Equivalência Patrimonial	(3.211)	1.546	-	-
Incentivos fiscais	-	(1.536)	-	(1.536)
Outros	(1.816)	1.985	(3.492)	2.717
IR/CS Total	21.695	(12.080)	21.241	(13.312)
Imposto de Renda corrente e Contribuição social corrente	(525)	(22.232)	(783)	(23.464)
Imposto de Renda diferido e contribuição social diferido	22.220	10.152	22.024	10.152
Alíquota Efetiva do IR/CS	-10,17%	-29,65%	-9,99%	-31,72%
Saldo inicial de imposto de renda e contribuição social diferido	42.792	32.640	42.988	32.860
Saldo final de imposto de renda e contribuição social diferido	65.012	42.792	65.012	43.012
Variação de IRPJ e CSLL diferido	22.220	10.152	22.024	10.152

(*) O valor refere-se à parcela ineditível da baixa de contas a receber realizada, no montante total de R\$ 262 milhões, dos quais R\$ 129 milhões de base, ou seja, R\$ 43,8 milhões não são dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social.

21. Transações e saldos com partes relacionadas**Remuneração dos Administradores**

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Remuneração da diretoria executiva e conselheiros (fixa e variável)	4.212	4.560
Total	4.212	4.560

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, nossos Conselheiros e Diretores não receberam qualquer remuneração variável, incluindo benefícios de pensão, aposentadoria ou similares.

Os principais saldos com partes relacionadas decorrem de transações com empresas relacionadas com a Companhia, as quais foram realizadas em preços e condições negociados entre as partes, são como segue:

Notas Explicativas**Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

21. Transações e saldos com partes relacionadas--ContinuaçãoRemuneração dos Administradores--Continuação

	Controladora	
	2025	2024
Ativo		
Mútuo partes relacionadas - Panamá (a)	550	619
Franchising	-	382
Total	550	1.001
	2025	2024
Passivo		
Mútuo partes relacionadas - WDC US (a)	-	3.405
Total	-	3.405
	2025	2024
Resultado		
Remuneração avalistas	-	8
Total	-	8

- (a) Refere-se a contratos de mútuo celebrados com partes relacionadas, especificamente com as subsidiárias WDC Panamá e WDC US. O saldo do mútuo junto à WDC Panamá foi objeto de capitalização no exercício de 2026, com a consequente conversão do crédito em investimento e não gerou juros no período.

Contrato de locação com partes relacionadas junto a PDV Industrialização de Equipamentos Eletrônicos Ltda.

Modalidade	2025			2024		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Locação Imóvel	801	801	789	1.448	1.490	742
	801	801	789	1.448	1.490	742

As locações não possuem previsão contratual para aplicação de juros, sendo reajustados apenas nas renovações ou mediante aditivos. As transações são realizadas em condições acordadas entre as partes. Os contratos estão abrangidos pela norma IFRS 16 e, portanto, os montantes são apresentados nas rubricas de "Passivos de arrendamentos" e "Direito de uso" (Nota 16). A PDV não é consolidada na Companhia.

Notas Explicativas**Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

22. Receita de contrato com cliente

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita bruta de vendas	624.509	560.720	661.628	619.021
Receita bruta de locação	373.429	358.573	373.429	358.573
Receita bruta	997.938	919.293	1.035.057	977.594
(-) Impostos sobre o faturamento	(141.594)	(117.413)	(142.271)	(117.413)
(-) Devoluções	(20.931)	(22.300)	(20.937)	(22.300)
Receita líquida	835.413	779.580	871.847	837.881

23. Custos das vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo de mercadorias vendidas	(394.899)	(372.264)	(429.307)	(413.792)
Custos com depreciação	(188.228)	(194.757)	(188.228)	(194.757)
Custos de importação e frete	(7.265)	(7.412)	(7.265)	(7.417)
Baixa de créditos de impostos estaduais	(6.991)	-	(6.991)	-
Custos com pessoal	(2.434)	(4.707)	(2.434)	(4.707)
Serviços prestados pessoa jurídica	(86)	(379)	(86)	(636)
Outros custos	(1.064)	(373)	(972)	(373)
Custos Totais	(600.967)	(579.892)	(635.283)	(621.682)

24. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Pessoal	(57.451)	(57.024)	(61.372)	(66.034)
Frete e armazenagem	(15.535)	(17.585)	(15.535)	(17.786)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	67.342	(23.523)	66.491	(24.148)
Perdas efetivas com contas a receber	(262.747)	-	(262.747)	-
Marketing e publicidade	(6.238)	(4.290)	(6.599)	(4.382)
Representação comercial	(17.000)	(13.333)	(17.000)	(13.333)
Viagens e estadias	(2.582)	(3.361)	(2.630)	(3.525)
Despesas tributárias	(7.071)	(8.796)	(7.072)	(8.797)
Provisão para obsolescência de estoques	183	6.198	(6.435)	6.198
Serviços prestados pessoa jurídica	(15.206)	(18.114)	(15.206)	(18.952)
Depreciação e amortização	(2.903)	(3.600)	(3.022)	(3.692)
Conservação e reparo	(1.308)	(1.864)	(1.308)	(1.864)
Despesas de consumo	(7.639)	(5.070)	(7.639)	(8.662)
Baixa de imobilizado	(30.227)	-	(30.227)	-
Crédito de PIS e COFINS	1.070	5.112	1.070	11.310
Outras receitas/despesas operacionais	(4.086)	(3.183)	(4.085)	(3.183)
	(361.398)	(148.433)	(373.318)	(156.850)
Despesas gerais e administrativa	(81.378)	(76.224)	(89.456)	(81.763)
Despesas comerciais	(234.646)	(62.092)	(236.752)	(63.174)
Outras despesas operacionais	(45.374)	(10.117)	(47.110)	(11.913)

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras	57.070	112.910	58.633	113.120
Variação cambial	5.985	6.462	6.756	6.735
Descontos obtidos	13.705	2.407	13.705	2.407
Ajustes a valor justo de instrumentos derivativos	153	6.727	153	6.727
Juros ativos	19.446	88.022	19.593	88.023
Rendimentos de investimento de curto prazo	17.679	4.548	17.839	4.580
Ajuste a valor presente – AVP	96	2.104	96	2.104
Outras receitas financeiras	6	2.640	491	2.544
Despesas financeiras	(134.092)	(127.975)	(134.566)	(130.500)
Variação cambial	(3.497)	(19.273)	(3.600)	(21.463)
Ajustes a valor justo de instrumentos derivativos	(750)	(704)	(750)	(704)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(92.084)	(72.946)	(92.113)	(72.946)
Remuneração avalistas	-	(54)	-	(54)
Descontos concedidos	(13.130)	(5.631)	(13.128)	(5.631)
IOF e IR	(16.494)	(4.522)	(16.543)	(4.522)
Despesas bancárias	(1.723)	(1.872)	(2.009)	(2.207)
AVP contas a receber/fornecedores	(81)	(19.860)	(81)	(19.860)
Outras despesas financeiras	(6.333)	(3.113)	(6.342)	(3.113)
Resultado Financeiro	(77.022)	(15.065)	(75.933)	(17.380)

26. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros

a) Considerações sobre riscos

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

26. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

a) Considerações sobre riscos--Continuação

Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade em conta corrente disponíveis para utilização imediata através de contas garantidas, empréstimos bancários derivativos e mútuos com partes relacionadas.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia possui empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras para fazer frente às necessidades de caixa para investimentos e crescimento. Em decorrência dessas transações, a Companhia está exposta ao risco de dívidas referenciadas em CDI.

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia) e empréstimos em moeda estrangeira.

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia realiza operações de derivativos (swap) que consistem em converter para R\$ o fluxo de caixa de certas dívidas em US\$ referentes a contratos de empréstimos e financiamentos, com taxas indexadas principalmente ao CDI. Em 2025 a posição de derivativo (SWAP) foi totalmente liquidada.

A Companhia gerencia seu risco de câmbio por meio de transações de compras de mercadorias com fornecedores estrangeiros, as quais se espera que ocorram dentro do período de 12 meses desde a realização da compra até a quitação da *invoice* do fornecedor.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

26. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Mensuração do valor justo

Para ativos e passivos reconhecidos nas informações financeiras de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada exercício de divulgação. Quando aplicável, os avaliadores externos serão envolvidos na avaliação de ativos e passivos significativos.

O envolvimento de avaliadores externos é decidido anualmente pela administração, após discussão com a administração e respectiva aprovação dela recebida. Os critérios de seleção incluem conhecimentos de mercado, reputação, independência e verificação se as normas profissionais são cumpridas.

Normalmente, há rodízio de avaliadores a cada três anos. A administração decide, após discussão com os avaliadores externos da Companhia, que técnicas de avaliação e informações são utilizadas em cada caso.

Em cada data de reporte, a administração analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis da Companhia. Para fins desta análise, a administração confirma as principais informações utilizadas na última avaliação, confrontando as informações constantes no cálculo da avaliação com os contratos e demais documentos relevantes.

A administração, em conjunto com os avaliadores externos da Companhia também comparam cada movimentação no valor justo de cada ativo e passivo com as respectivas fontes externas com o objetivo de determinar se a movimentação é aceitável.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025, bem como seus respectivos valores de mercado, estão divulgados a seguir:

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

26. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Mensuração do valor justo--Continuação

			Valor contábil		Valor justo	
	Hierarquia de valor justo	Classificação	2025	2024	2025	2024
Ativo (Circulante e não circulante)						
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	Custo amortizado	171.983	102.030	171.983	102.030
Contas a receber	Nível 2	Custo amortizado	416.653	577.304	416.653	577.304
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	Valor justo por meio do resultado	-	749	-	749
Partes relacionadas	Nível 2	Custo amortizado	550	1.001	550	1.001
Total			589.186	681.084	589.186	681.084
Passivo (Circulante e não circulante)						
Fornecedores	Nível 2	Custo amortizado	58.371	108.786	58.371	108.786
Empréstimos e financiamentos e debentures	Nível 2	Custo amortizado	615.643	580.037	615.643	580.037
Passivo de arrendamentos	Nível 2	Custo amortizado	6.779	10.376	6.779	10.376
Partes relacionadas	Nível 2	Custo amortizado	-	3.405	-	3.405
Outras obrigações	Nível 2	Custo amortizado	22.689	46.911	22.689	46.911
Total			703.482	749.515	703.482	749.515

Os objetivos da Companhia e sua controlada ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Não houve transferências entre níveis da hierarquia durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

26. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

c) Mudanças nos passivos e patrimônio líquido de atividades de financiamento

	Consolidado										
	Em 31 de dezembro de 2024	Pagament o de principal	Pagament o de juros	Variação cambial e/ou juros passivos	Encargos	Operações com Vendedor	Duplicata Desconta da	Novos contratos de dívida	Baixa de contratos	Integralizaç ão de capital	Em 31 de dezemb ro de 2025
Empréstimos e financiamentos e debêntures	580.037	(171.446)	(93.680)	743	92.084	11.690	37.259	158.956		-	615.643
Passivo de arrendamento	10.376	(3.307)	-	-	730	-		496	(1.681)	-	6.614
Partes relacionadas	3.405	(3.405)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

26. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

d) Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas contas correntes em moeda estrangeira, equivalentes de caixa e empréstimos e financiamentos bem como as operações com risco na taxa de juros classificados em equivalentes de caixa, debêntures e empréstimos, aos quais a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2025, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras (Banco Central), foi obtida a projeção da moeda estrangeira, CDI para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como cenário provável, a partir deste, foram calculadas variações de 25% (cenários II e III), 50% (cenários I e IV). Para cada cenário foi apresentado a seguir o novo saldo contábil considerando a taxa de stress:

Consolidado
(Valores em R\$/mil)

Operação	Variável de risco	2025	Cenário Provável	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Caixa e Equivalentes de caixa	CDI	171.983	195.558	160.195	154.301	201.452	207.346
Banco do Brasil	CDI	(43.750)	(51.122)	(40.064)	(38.221)	(52.965)	(54.808)
Banco Itaú Unibanco	CDI	(345.447)	(405.589)	(315.376)	(300.340)	(420.625)	(435.660)
Caixa Econômica	CDI	(100.125)	(116.896)	(91.739)	(87.547)	(121.088)	(125.281)
Banco Safra	CDI	(40.130)	(41.133)	(39.628)	(39.377)	(41.384)	(41.635)
Banco Daycoval – Finimp	CDI	(10.744)	(11.371)	(10.431)	(10.275)	(11.528)	(11.684)
Banco Safra – Finimp	CDI	(8.955)	(9.492)	(8.686)	(8.552)	(9.626)	(9.761)
Operações Vendor	Pré-fixada	(31.606)	(32.048)	(31.385)	(31.274)	(32.159)	(32.270)
Duplicata Descontada	Pré-fixada	(34.886)	(35.350)	(34.654)	(34.538)	(35.466)	(35.582)

Indexador	Cenário Provável	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
(i) CDI	13,71%	6,85%	10,28%	17,14%	20,56%
(i) CDI - Banco do Brasil	16,85%	8,43%	12,64%	21,06%	25,28%
(i) CDI - Itaú	17,41%	8,71%	13,06%	21,76%	26,12%
(i) CDI - Caixa Econômica	16,75%	8,38%	12,56%	20,94%	25,13%
(i) CDI - Daycoval	5,83%	2,92%	4,37%	7,29%	8,75%
(i) CDI - Safra	2,50%	1,25%	1,88%	3,13%	3,75%
(i) CDI - Safra Finimp	6,00%	3,00%	4,50%	7,50%	9,00%
Taxa pré-fixada - Vendor	1,40%	0,70%	1,05%	1,75%	2,10%
Taxa pré-fixada - Duplicata Descontada	1,33%	0,67%	1,00%	1,66%	2,00%

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

26. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

e) Gestão de Capital

Os objetivos principais da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do negócio para oferecer retorno aos seus acionistas e benefícios às partes interessadas, além de proporcionar melhor gestão de caixa para assegurar disponibilidade de linhas de crédito visando fazer face à manutenção da liquidez e de forma a obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou de terceiros.

A Companhia monitora a estrutura do capital com base no índice de alavancagem financeira, correspondente à dívida líquida dividida pelo capital total, e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	2025	2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures	615.643	580.037
Passivo de arrendamento	6.779	10.376
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(171.983)	(102.030)
(+/-) Instrumentos financeiros derivativos	-	(749)
Dívida Líquida	450.439	487.634
Patrimônio Líquido	466.360	665.846
Capital total (patrimônio líquido e dívida líquida)	916.799	1.153.480
Índice de alavancagem financeira %	49%	42%

27. Informações por segmento

A Companhia apresenta seus resultados por segmento para melhor acompanhamento e tomada de decisões, e são segredados em canais: ISP e Integradores.

Os canais possuem diferentes dinâmicas de atendimento, onde tipos de produtos e modelos de negócios.

O canal de ISP compreende o mercado de consumo em geral, abrangendo soluções nas áreas de segurança eletrônica, automação predial e residencial, áudio e vídeo profissional, painéis de LED, entre outras. As vendas realizadas por este canal ocorrem de forma direta, refletindo a atuação da Companhia junto ao consumidor final.

O canal de Integradores é direcionado ao mercado B2B (business to business), contemplando igualmente soluções em segurança eletrônica, automação predial e residencial, áudio e vídeo profissional, painéis de LED, entre outras. Nesse caso, as vendas são efetivadas por intermédio de integradores, que atuam como parceiros estratégicos na implementação das soluções junto aos clientes corporativos.

Notas Explicativas**Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

27. Informações por segmento--ContinuaçãoSaldo consolidado do resultado por canal

	ISP		Integrador Seg & Na		Integrador de Cyber Segurança		Áudio e vídeo		Total	Total
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Receita Líquida	512.033	524.058	115.371	87.412	104.491	90.199	139.952	136.212	871.847	837.881
Custo das vendas	(376.378)	(382.079)	(85.880)	(72.126)	(78.263)	(59.929)	(94.762)	(107.548)	(635.283)	(621.682)
Lucro bruto	135.655	141.979	29.491	15.286	26.228	30.270	45.190	28.664	236.564	216.199

Saldo consolidado do patrimônio por segmento

	ISP		Integrador Seg & Na		Integrador de Cyber Segurança		Áudio e vídeo		Total	Total
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Total do Ativo	681.259	955.797	148.104	102.904	131.717	203.775	226.944	192.964	1.188.024	1.455.435
Total do Passivo + PL	681.141	945.954	148.138	104.930	131.748	207.788	226.997	196.763	1.188.024	1.455.435

a) Informações sobre concentração de clientes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui qualquer cliente que represente individualmente 10% ou mais das vendas consolidadas da Companhia. Analisando individualmente os segmentos, temos: (i) no segmento ISP, um cliente representou 5,8% do total do segmento (2,8% do consolidado); e (ii) no segmento de integradores no segmento de Áudio & Vídeo, um cliente representou 5,3% do total do segmento (1,0% do consolidado); e (iii) no segmento de integradores de T.I, um cliente representou 5,5% do total do segmento (0,8% do consolidado); e (iiii) no segmento de integradores de Seg. e Na, um cliente representou 7,6% do total do segmento (1,3% do consolidado).

b) Informações geográficas

	Subsidiárias no país		Subsidiárias no exterior	
	2025	2024	2025	2024
Receita líquida	835.413	779.580	36.434	58.301
Ativo total	1.183.495	1.442.072	4.529	13.363

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

28. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguro por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. A cobertura de seguros abrange a Matriz fabril estabelecida no Polo Industrial de Ilhéus e Filial comercial estabelecida em São Paulo, capital. Os valores de cobertura não foram auditados.

A cobertura em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 está apresentada abaixo:

	Controladora e consolidado	
	2025	2024
Danos materiais	75.965	136.715
Responsabilidade Civil	15.100	30.100
Outros	2.213	30
Total	93.278	166.845

29. Eventos subsequentes

Em 13 de fevereiro de 2026, a Companhia celebrou contrato de Emissão de notas comerciais escriturais com o Banco Bradesco S.A., no montante de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), com o objetivo de reforço de capital de giro e reestruturação de passivos financeiros. A operação possui prazo de vencimento em 26 de janeiro de 2030, com encargos financeiros atrelados a CDI+2,5% a.a., e não está sujeita ao cumprimento de cláusulas contratuais restritivas (covenants).

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Aos Acionistas da Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Ilhéus - BA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita

A Companhia e suas controladas reconhecem suas receitas de vendas e de locações conforme a obrigação de performance é satisfeita. Conforme Nota 22, as receitas líquidas auferidas pela Companhia e suas controladas, em 31 de dezembro de 2025, foram de R\$ 835.413 mil na controladora e R\$ 871.847 mil no consolidado, respectivamente. A receita é um importante indicador de performance da Companhia e de sua Administração, o que pode criar um incentivo de reconhecimento da receita antes do cumprimento da obrigação de desempenho, quer seja pela entrega das mercadorias efetivamente ou apropriação da receita com locação, especialmente no período que antecede o fechamento do exercício ("corte das vendas").

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista os riscos de que uma receita seja reconhecida antes da transferência dos bens e serviços para o cliente, e, conseqüentemente, antes do cumprimento da obrigação de desempenho.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) avaliação da adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia no reconhecimento das receitas; (ii) exame documental de "corte das vendas" da receita em base amostral; (iii) exame, em base amostral, da receita do período para contratos de locação; (iv) análise de uma amostra de contratos, para conferência dos dados utilizados na mensuração da receita; (v) análise da adequação das divulgações apresentadas em notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receita da Companhia para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras

ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de março de 2026

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S Ltda.

CRC SP-034519/O

Lazaro Angelim Serruya

Contador CRC DF-015801/O

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO ATRIBUIÇÕES

O Comitê de Auditoria Estatutário da Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. é um órgão estatutário de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração, com autonomia operacional e orçamento próprio aprovado pelo Conselho de Administração, submetendo-se à legislação e regulamentações aplicáveis, em especial ao Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, o Estatuto Social da Companhia e ao seu Regimento Interno.

De acordo com o Regimento Interno, compete ao Comitê de Auditoria Estatutário: I. opinar sobre a contratação ou destituição dos Auditores Independentes da Companhia; II. avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras anuais; III. acompanhar as atividades da Auditoria Interna e da área de Controles Internos; IV. avaliar e monitorar a exposição de Riscos da Companhia; V. avaliar e recomendar à Administração a criação ou aprimoramento das Políticas Internas da Companhia, incluindo a Política de Transações com Partes Relacionadas, e VI. possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, utilizando procedimentos específicos para a proteção do prestador e a confidencialidade da informação.

ATIVIDADES

Atualmente, o Comitê de Auditoria Estatutário é formado por um membro independente do Conselho de Administração, na qualidade de Coordenador do Comitê e dois membros independentes adicionais, de caráter externo, ambos com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária.

Durante o exercício de 2025, o Comitê de Auditoria Estatutário reuniu-se 10 (dez) vezes para a execução de suas atividades, tendo sido disponibilizado a seus membros o livre acesso aos órgãos da Companhia, bem como a seus executivos, além de contar com a presença dos representantes dos Auditores Independentes, sempre que necessário.

CONCLUSÃO

Os Membros do Comitê de Auditoria Estatutário, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, estatutárias e regimentais, com as limitações naturais no alcance de sua atuação, procederam ao exame das demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do relatório anual da Administração e da proposta para a destinação dos resultados.

Com base em sua análise efetuada e considerando o relatório da Auditoria Independente sem ressalvas, apresentado pela Ernst & Young Auditores Independentes, os membros do Comitê de Auditoria Estatutário recomendam, por unanimidade, a aprovação dos documentos acima pelos membros do Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 30 de março de 2026

Edmar Prado Lopes Neto

Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário

Luiz Alberto de Castro Falleiros

Roberto Vertamatti

Membros do Comitê de Auditoria Estatutário

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

LIVETECH DA BAHIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. CNPJ nº 05.917.486/0001-40 NIRE 2930003576-9 Companhia Aberta ("Companhia" ou "WDC")

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 2026

Realizada em 25 de março de 2026, às 09h, por videoconferência, com a totalidade dos membros do Comitê de Auditoria da Companhia ("Comitê de Auditoria" ou "Comitê"), Srs. Edmar Prado, Roberto Vertamatti e Luiz Alberto de Castro Falleiros. Com a participação do Diretor Financeiro e de Relação com Investidores: Felipe Luis Rosa Meldonian, do Gerente Contábil – Filipe Kelme Zuccaratto e do auditor Lazaro Serruya, do membro do Conselho de Administração: Guilherme Rochlitz Quintao.

Mesa: Presidente: Vanderlei Rigatieri Junior; Secretário: Felipe Luís Rosa Meldonian

Ordem Do Dia: Deliberar sobre (i) as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 ("Demonstrações Financeiras").

Deliberações: Pela unanimidade dos votos e sem quaisquer restrições, ressalvas ou oposições, os membros do Comitê de Auditoria presentes, decidem, após exame e discussão da matéria constante da Ordem do Dia e dos materiais apresentados pela Companhia:

(i) No exercício das suas atribuições e responsabilidades legais, recomendar ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia.

Encerramento: Nada mais tratado, lavrou-se a ata a que se refere esta Reunião do Comitê de Auditoria, que, após lida, foi aprovada pela totalidade dos presentes.

Assinaturas: Ilhéus – BA, 25 de março de 2026. Mesa: Presidente: Vanderlei Rigatieri Junior; Secretário: Felipe Luís Rosa Meldonian.

Membros do Comitê de Auditoria: Srs. Edmar Prado, Roberto Vertamatti e Luiz Alberto de Castro Falleiros.

Confere com o original lavrado no livro próprio.

Ilhéus, 25 de março de 2026.

Vanderlei Rigatieri Junior

Presidente

Felipe Luís Rosa Meldonian

Secretário

Edmar Prado, Roberto Vertamatti e Luiz Alberto de Castro Falleiros

Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes

LIVETECH DA BAHIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Ilhéus, Estado da Bahia, na Rodovia BA-262, Ilhéus x Uruçuca, s/nº, km 2,8, Quadra A, Bairro Iguape, Polo de Informática de Ilhéus, CEP 45658-335, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica ("CNPJ") sob o nº 05.917.486/0001-40, e com seus atos constitutivos registrados perante a Junta Comercial do Estado da Bahia ("JUCEB") sob o NIRE nº 2930003576-9 ("Companhia"), declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025.

Ilhéus, 30 de março de 2026.

Vanderlei Rigatieri Junior

Diretor Presidente

Felipe Luís Rosa Meldonian

Diretor de Relações com Investidores e Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes

LIVETECH DA BAHIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Ilhéus, Estado da Bahia, na Rodovia BA-262, Ilhéus x Uruçuca, s/nº, km 2,8, Quadra A, Bairro Iguape, Polo de Informática de Ilhéus, CEP 45658-335, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica ("CNPJ") sob o nº 05.917.486/0001-40, e com seus atos constitutivos registrados perante a Junta Comercial do Estado da Bahia ("JUCEB") sob o NIRE nº 2930003576-9 ("Companhia"), declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025.

Ilhéus, 30 de março de 2026.

Vanderlei Rigatieri Junior

Diretor Presidente

Felipe Luís Rosa Meldonian

Diretor de Relações com Investidores e Diretor Financeiro